

# **Relatório de Gestão 2019**

**Índice**

1 – Introdução	3
2 – Breve caracterização da autarquia	4
2.1 - A estrutura orgânica	4
2.2 – A Constituição dos órgãos do município	6
3 – Recursos humanos	7
3.1 – Emprego	7
3.2 – Mobilidade	12
3.2.1 – Admissões e saídas	12
3.2.2 – Recrutamento	12
3.2.3 – Alterações de posicionamento remuneratório	13
3.2.4 – Absentismo	13
3.3 – Horas extraordinárias	15
3.4 – Evolução das receitas próprias e despesas com pessoal 2009 – 2016	16
4 – Execução das opções do plano (GOP)	19
5 – Execução orçamental	37
5.1 – Modificações ao orçamento	37
5.2 – Equilíbrio orçamental	38
5.3 – Execução orçamental da receita	39
5.4 – Execução orçamental da despesa	47
5.5 – Saldo para a gerência seguinte	56
5.6 – Indicadores de gestão	57
6 – Investimento	61
6.1 – Estrutura do investimento	61
6.2 – Evolução do investimento	64
7 – Apoios comunitários	66
8 – Empréstimos	70
9 – Dívida total	71
10 – Balanço	73
11 – Demonstração de resultados	75
12 – Contabilidade de custos	78
13 – Proposta para aplicação do resultado líquido do exercício	87



## **1 – Introdução**

O Relatório de Gestão de 2019 relativo à atividade da Câmara Municipal de Alter do Chão, integra os documentos da Prestação de Contas e é apresentado de acordo com o estabelecido no Anexo I das Instruções n.º 1/2001, II Série, emitidas pelo Tribunal de Contas através da Resolução n.º 4/2001, II Série, publicada no D.R. n.º 191, de 18 de agosto, da Resolução n.º 3/2016, II Série, publicada no D.R. n.º 13, de 18 de Janeiro de 2017, e da Resolução n.º 1/2018, II Série, publicada no D.R. n.º 29, de 09 de fevereiro, por forma a executar o estabelecido no ponto 13 do POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações entretanto introduzidas).

Tem como objetivo fundamental informar com detalhe as ações governativas da Câmara Municipal de Alter do Chão. O documento mantém a mesma linha dos relatórios anteriores, tendo em conta que a partir do próximo ano terá que ser alterado por via da entrada em vigor do novo sistema de contabilidade.

O documento apresenta a sua informação dividido em doze capítulos:

Inicia-se no primeiro capítulo com uma breve caracterização da autarquia em termos de estrutura organizativa, seguida de capítulo com análise dos recursos humanos do Município: número de trabalhadores, as diferentes carreiras existentes, a antiguidade dos trabalhadores, as habilitações académicas, entre outros dados de interesse relevante.

No capítulo seguinte segue-se análise da execução das Grandes Opções do Plano, organizada no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e nas Atividades Mais Relevantes (AMR).

A análise da execução orçamental, a evolução do endividamento municipal e a situação económico-financeira da autarquia são o objeto do capítulo seguinte. A que se seguem os capítulos sobre Investimento, Apoios Comunitários, Empréstimos e Dívida Total.

Por último são apresentados os documentos Contabilístico/Financeiros – Balanço, Demonstração de Resultados, informação sobre a contabilidade de custos e a Proposta para aplicação do Resultado Líquido do Exercício.



## **2 – Breve caracterização da autarquia**

### **2.1 – A estrutura orgânica**

A estrutura orgânica dos serviços e mapa de pessoal da Câmara Municipal, encontra-se publicada em Diário da República, II Série, através da Deliberação n.º 56/2013, do Despacho n.º 665/2013 e do Despacho n.º 666/2013, todos de 10 de janeiro de 2013 e da Deliberação n.º 130/2013, de 17 de janeiro. A afetação dos trabalhadores encontra-se publicada em Diário da República, II Série, através do Despacho n.º 2156/2013, de 5 de fevereiro de 2013.

A estrutura organizacional da Câmara Municipal está dividida em quatro unidades:

- 1 – Unidades de apoio político, operativo e técnico;
- 2 – Unidades instrumentais;
- 3 – Unidades operativas;
- 4 – Unidades operativas não integradas em divisões.

Assim, na primeira unidade orgânica englobam-se:

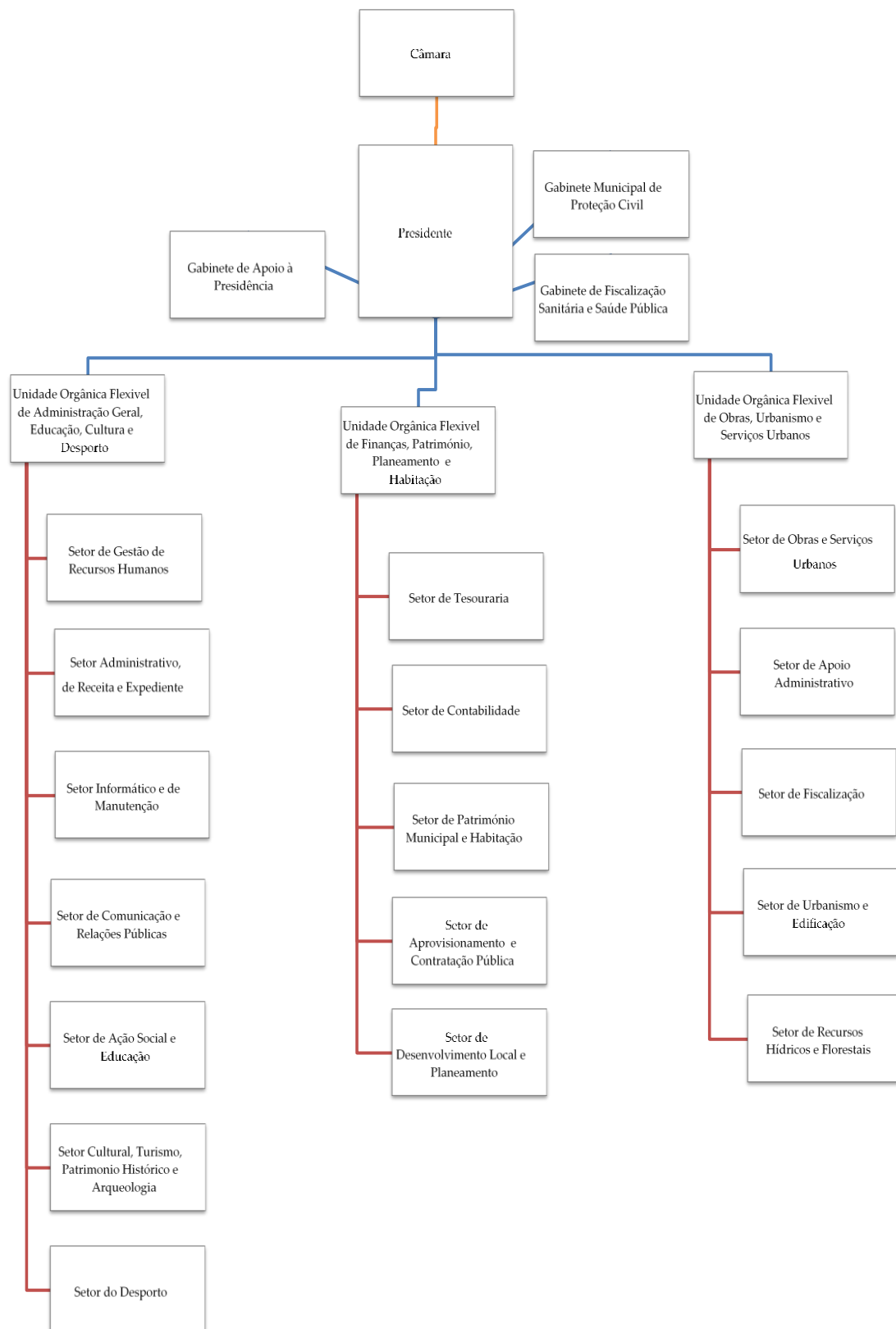
- a) Gabinete de Apoio à Presidência;
- b) Gabinete Municipal de Proteção Civil;
- c) Gabinete de Fiscalização Sanitária e Saúde Pública;

As unidades instrumentais são duas:

- a) Unidade Orgânica Flexível de Administração Geral, Educação, Cultura e Desporto;
- b) Unidade Orgânica Flexível de Finanças, Património e Planeamento e Habitação.

A unidade operativa é:

- a) Unidade Orgânica Flexível de Obras, Urbanismo e Serviços Urbanos.





## 2.2 – Constituição dos Órgãos do Município

### Assembleia Municipal

<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>
Francisco João Velez Roxo	Presidente Assembleia
Vera Cristina Batista Rodrigues Tita	Membro
João Rafael Gorgulho Nisa	1º Secretário
Natércia Maria Almeida Farinha	Membro
Célia Maria Sousa da Conceição B. Silva Lopes	Membro
António João Minhós Palmeiro	Membro
José António da Silva Ferreira	Membro
José João Calado Dominginhos	Membro
Pedro Gonçalo Russo Carola	Membro
Paulo José Morais Monteiro Bento	2ª Secretário
Manuel Pedro Ferreira G. Vargas	Membro
Maria Júlia Antunes Falca Alves	Membro
José Augusto Calado Mendes de Oliveira	Membro
Júlio Francisco Aragonez Beja Contente	Membro
Andreia Correia Rodrigues	Membro
Francisco António Garcia Rolo	Presidente da Junta de Freguesia de Alter do Chão
Carlos Alberto Brites Narciso	Presidente da Junta de Freguesia de Chancelaria
Francisco Gaio Pitacas	Presidente da Junta de Freguesia de Cunheira
Mário Sérgio Malheiro Mendes	Presidente da Junta de Freguesia de Seda

### Câmara Municipal

<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>
Francisco António Martins dos Reis	Presidente
Tânia Maria Barradas Lopes Falcão	Vice - Presidente
Hélder José Lopes Sousa Sancho	Vereador em Regime de Permanência
Luís Filipe Cardoso Belo Cané	Vereador em Regime de Não Permanência
João Paulo Mendes Calado Tanissa	Vereador em Regime de Não Permanência



### 3 – Recursos Humanos

Neste ponto apresentam-se os dados relativos aos trabalhadores da autarquia. Dados estes trabalhados a partir do Balanço Social do município.

#### 3.1 – Emprego

A 31 de dezembro de 2019, o capital humano do município de Alter do Chão era constituído por 139 trabalhadores, sendo a sua relação estabelecida através de Comissão de Serviço (5), Contrato por Tempo Indeterminado (124), Contrato a Termo Resolutivo Certo (6) e Contrato a Termo Resolutivo Incerto (4).

Os cinco elementos em comissão de serviço são três técnicos superiores em cargos de dirigente intermédio de 2.º grau, um chefe de gabinete e uma secretária da vereação (estes dois colaboradores passaram a integrar a contabilização ao nível do balanço social a partir de 2018).

Os quatro trabalhadores contratados a termo incerto são os sapadores florestais, cuja equipa deve ser formada por cinco elementos, no entanto, no final do ano um dos trabalhadores tinha rescindido o contrato e ainda não tinha substituído.

Não estão incluídos os eleitos locais (5+19) nem o pessoal ao abrigo dos programas ocupacionais (5).

**Quadro 1 – Trabalhadores por cargo/carreira por tipo de vínculo e género**

Grupo Profissional	Comissão de Serviço			CTFP por Tempo Indeterminado			CTFP a Termo Resolutivo Certo			CTFP a Termo Resolutivo Incerto			Total Efetivos	%
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T		
Dirigente Intermédio	2	1	3			0			0			0	3	2,2
Técnico Superior			0	6	12	18			0			0	18	12,9
Informática			0	1	1	2			0			0	2	1,4
Assistente Técnico			0	11	17	28			0			0	28	20,1
Assistente Operacional			0	58	17	75	5	1	6	4	0	4	85	61,2
Outros	1	1	2	1		1			0			0	3	2,2
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>77</b>	<b>47</b>	<b>124</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>139</b>	<b>100</b>

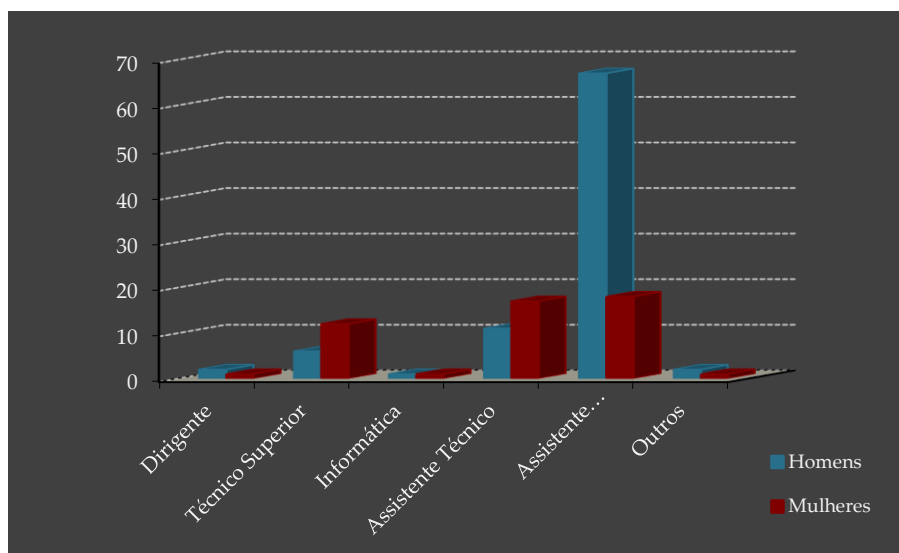
Verificamos que a carreira com maior número de trabalhadores é a de assistente operacional com 67 homens e 18 mulheres, num total de 85 trabalhadores, que representa 61,2% dos trabalhadores do município.

A seguir aparece a carreira de assistente técnico que representa 20,1% dos trabalhadores, com 11 homens e 17 mulheres.

O grupo seguinte é o dos técnicos superiores com um peso de 12,9% e 18 trabalhadores na sua maioria mulheres, 12.

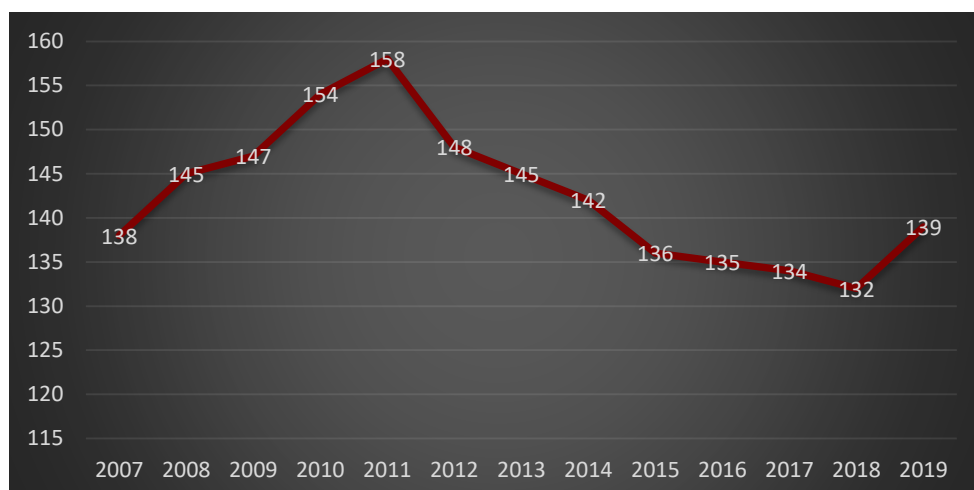
O gráfico seguinte permite uma melhor visualização da distribuição dos trabalhadores pelas diferentes carreiras e também o número de homens e mulheres nessas mesmas carreiras.

**Gráfico 1 – Trabalhadores por cargo/carreira**



Na carreira de assistente operacional é onde se verifica a maior discrepância entre homens e mulheres, situação que se verifica desde sempre e que tem como justificação o facto de se tratar de trabalho pesado desenvolvido por pedreiros, calceteiros e manobreadores de máquinas, de entre outras profissões.

Já nas carreiras de assistente técnico e técnico superior o número de mulheres é superior ao dos homens o que se pode justificar por se tratar de trabalho mais leve em termos físicos, mais trabalho administrativo e técnico.

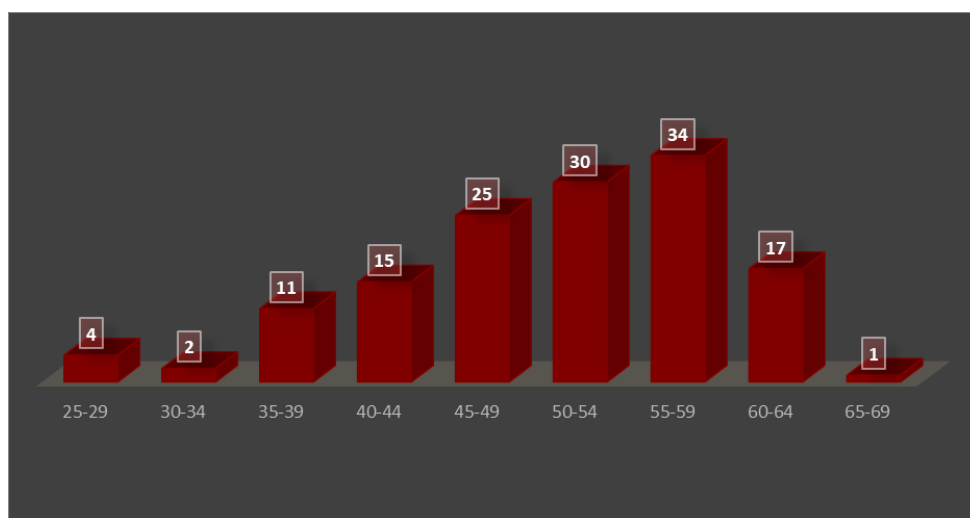
**Gráfico 2 – Evolução do número de trabalhadores**

De 2011 a 2018 o número de trabalhadores do município diminuiu, por cessão de comissão de serviço, por reforma ou por outra qualquer situação. Em 2019 verificamos um acréscimo de 7 trabalhadores relativamente ao ano anterior.

**Quadro 2 – Trabalhadores por cargo/carreira segundo escalão etário e género**

Grupo Pessoal	25-29			30-34			35-39			40-44			45-49			50-54			55-59			60-64			65-69			Total		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T			
Dirigente Intermédio			0			0			0	1		1			0	1	1	2			0						2	1	3	
Técnico Superior			0	1		1			3	3	1	4	5	3	3	6	1	1	1	1	2						6	12	18	
Informática			0			0			0			0			0			0	1	1	2						1	1	2	
Assistente Técnico			0			0	1	2	3		1	1	3	2	5	2	6	8	3	5	8	2	1	3			11	17	28	
Assistente Operacional	2	2	4	1		1	3	1	4	6	1	7	11	3	14	17	2	19	14	8	22	12	1	13	1		1	67	18	85
Outros			0			0	1		1		1	1			0			0			0	1		1			2	1	3	
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>15</b>	<b>17</b>	<b>8</b>	<b>25</b>	<b>20</b>	<b>10</b>	<b>30</b>	<b>19</b>	<b>15</b>	<b>34</b>	<b>15</b>	<b>2</b>	<b>17</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>89</b>	<b>50</b>	<b>139</b>

Dos 139 trabalhadores do município, **82 têm mais de 50 anos de idade**. 18 trabalhadores têm mais de sessenta anos, sendo, na sua maioria, assistentes operacionais. Apenas **6 trabalhadores têm menos de trinta e cinco anos**. O grupo etário com maior número de trabalhadores do município de Alter do Chão é o dos 55 aos 59 anos com 34 trabalhadores.

**Gráfico 3 – Trabalhadores por escalão etário**


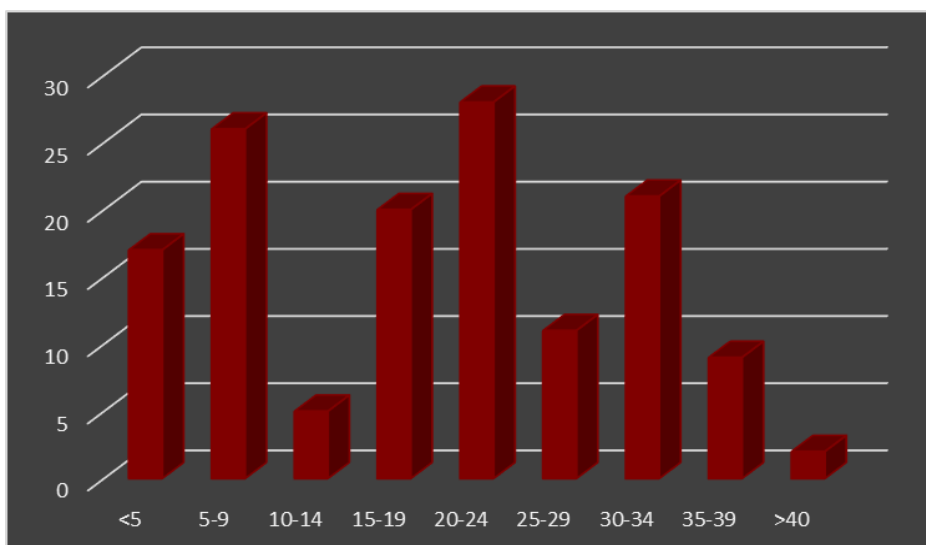
O gráfico anterior permite uma melhor visualização dos grupos etários onde se concentra a maioria dos trabalhadores do município. Dos 139 trabalhadores, 89 estão nos grupos etários dos 45 aos 59 anos.

A escada que se visualiza a partir do grupo dos 55 anos tem toda a razão de ser uma vez que se trata do aproximar da idade da reforma e os trabalhadores vão-se aposentando, sendo cada vez menos na medida em que nos aproximamos do último escalão etário.

**Quadro 3 – Trabalhadores por cargo/carreira segundo antiguidade e género**

Grupo Profissional	<5			5-9			10-14			15-19			20-24			25-29			30-34			35-39			>40			Total		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Dirigente Intermédio			0			0	1		1			0	1	1	2			0			0			0			0	2	1	3
Técnico Superior	1		1	1	8	9	1		1	1	2	3	1	2	3			0			0	1		1			0	6	12	18
Informática			0			0			0			0			0	1	1	2			0			0	1		1			2
Assistente Técnico			0	1	6	7			0	3	1	4	1	5	6	1		1	5	3	8	1	1	2			0	10	16	28
Assistente Operacional	9	5	14	7	3	10	2	1	3	12	1	13	13	4	17	8	2	10	9	2	11	5		5	2		2	67	18	85
Outros	1	1	2			0			0			0			0			0			0	1		1			0	1	1	3
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>17</b>	<b>9</b>	<b>17</b>	<b>26</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>16</b>	<b>4</b>	<b>20</b>	<b>16</b>	<b>12</b>	<b>28</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>11</b>	<b>15</b>	<b>6</b>	<b>21</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>88</b>	<b>49</b>	<b>139</b>

No que se refere à distribuição dos trabalhadores do município pela antiguidade, há a salientar o facto de apenas 17 trabalhadores terem menos de 5 anos de serviço. São 68 os trabalhadores (49%) que têm menos de 19 anos de antiguidade. Os trabalhadores que têm mais de 20 anos de trabalho na autarquia são 71 (51%).

**Gráfico 4 – Trabalhadores segundo antiguidade**


A visualização gráfica de quaisquer dados é sempre facilitada quando comparada com os dados apresentados em forma de quadro. Assim, constatamos que os escalões de antiguidade entre os 5 e 9 anos e 20 e 24 anos são os que tem maior número de trabalhadores, 26 e 28, respetivamente. Com mais de 40 anos de serviço, 2 trabalhadores.

**Quadro 4 – Trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género**

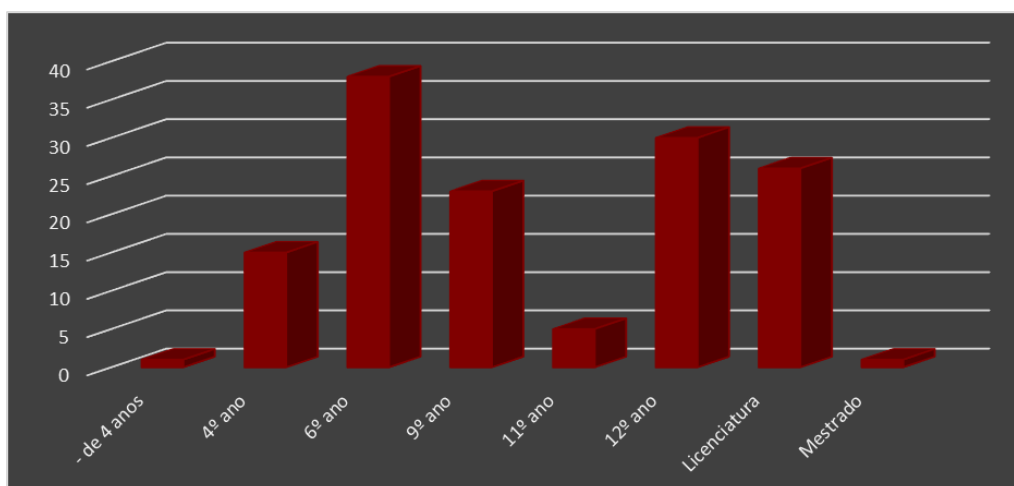
Grupo Pessoal	- 4 anos escolaridade			4 anos escolaridade			6 anos escolaridade			9 anos escolaridade			11 anos escolaridade			12 anos escolaridade			Bacharelato			Licenciatura			Mestrado			Total		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Dirigente Intermédio	0			0			0			0			0			0			0	2	1	3	0			0	2	1	3	
Técnico Superior	0			0			0			0			0			0			0	6	11	17	1	1		6	12	18		
Informática	0			0			0			0			0	1	1	2				0			0			0	1	1	2	
Assistente Técnico	0			0			0	2	3	5	2	2		7	12	19	0			0	0	2	2	0			0	11	17	28
Assistente Operacional	1	1		13	2	15	32	6	38	14	4	18	1	1	2	6	3	9	0			2	2		0			67	18	85
Outros	0			0			0			0			1	1		0			0	1	1	2	0			0	2	1	3	
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>15</b>	<b>32</b>	<b>6</b>	<b>38</b>	<b>16</b>	<b>7</b>	<b>23</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>14</b>	<b>16</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>17</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>89</b>	<b>50</b>	<b>139</b>

A análise dos recursos humanos do município de Alter do Chão, na perspetiva das qualificações académicas permite constatar que existem 15 trabalhadores com o 4.º ano de escolaridade, 38 com o 6.º ano, 23 com o 9.º ano e 26 dos trabalhadores são

detentores de licenciatura. A estrutura interna desta variável está diretamente relacionada com a estrutura de carreiras do município, ou seja, com a predominância relativa da carreira de assistente operacional face às restantes.

O gráfico abaixo agrupa o número de trabalhadores por nível de escolaridade.

**Gráfico 5 – Trabalhadores segundo escolaridade**



## **3.2 – Mobilidade**

### **3.2.1 – Admissões e saídas**

Durante o ano de 2019 verificou-se a admissão de onze trabalhadores externos à autarquia através de procedimento concursal: seis assistentes operacionais para exercerem funções ao nível dos serviços operacionais da autarquia, quatro assistentes operacionais para exercerem funções na área de auxiliares de ação educativa e um sapedor florestal.

Em termos de saídas, são contabilizadas três no grupo dos assistentes operacionais, por aposentação e dois sapedores florestais por rescisão de contrato.

### **3.2.2 – Recrutamento**

Não foram efetuados procedimentos concursais. Os trabalhadores admitidos resultaram de procedimentos efetuados no ano 2018.

### 3.2.3 – Alterações do posicionamento remuneratório

Registaram-se 34 alterações do posicionamento remuneratório o que representou um aumento da despesa com pessoal na ordem dos € 22.780,39.

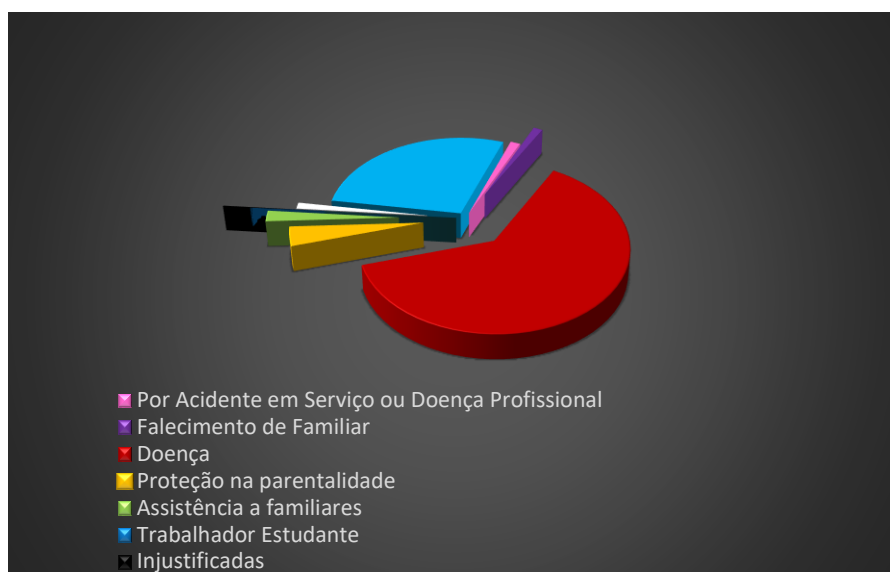
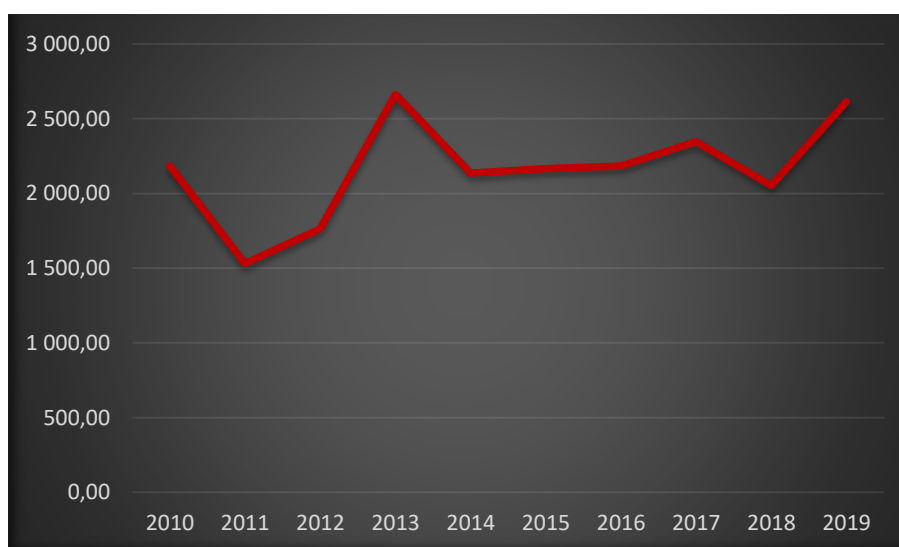
### 3.2.4 – Absentismo

**Quadro 5 – Número de dias de faltas/ausências**

Tipo de faltas/ausências	Total dias	%
Por Acidente em Serviço ou Doença Profissional	33,00	1,26
Falecimento de Familiar	31,00	1,19
Doença	1 634,00	62,52
Proteção na parentalidade	98,00	3,75
Assistência a familiares	54,00	2,07
Trabalhador Estudante	0,00	0,00
Injustificadas	0,00	0,00
Casamento	0,00	0,00
Greve	31,00	1,19
Outras	732,50	28,03
<b>Total</b>	<b>2 613,50</b>	<b>100,00</b>

No ano de 2019 o número de dias de faltas/ausências foram 2.613,5, mais 560,5 dias do que no ano anterior. As ausências por conta do período de férias não estão contabilizadas neste quadro por não se enquadrarem na designação de absentismo. Tal como em anos anteriores as faltas que assumem maior significado são as faltas por doença.

Nas faltas/ausências com a designação “Outras” incluem-se faltas por participação em mesas eleitorais, doação de sangue e consultas médicas (estas últimas com um peso superior a 90%).

**Gráfico 6 – Faltas/ausências****Gráfico 7 – Faltas/ausências 2010 – 2019**

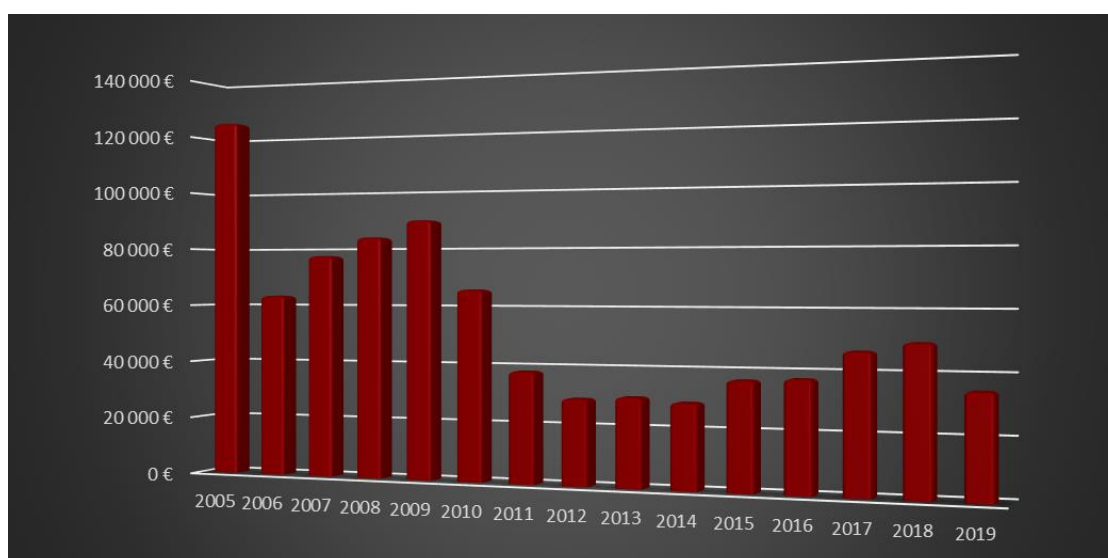
Através do gráfico anterior temos uma percepção dos dados dos últimos anos em termos de dias de faltas. Assim, 2011 foi o ano com menor número de dias de faltas e 2013, o ano com mais dias de faltas nos últimos dez anos. Em 2019 o número de dias de faltas aumentou em 560,5 quase atingindo o valor de 2013.

### 3.3 – Horas extraordinárias

Durante o ano de 2019 foi realizado trabalho extraordinário diurno, em dias de semana, num total de 1.304 horas, menos 1.155 horas do que em 2018, o que representa uma redução de 47% relativamente ao ano anterior. O número de horas em dias de descanso semanal e feriados foi de 3.028, reduziu 33,6% relativamente ao ano anterior. Do total de horas extraordinárias apenas 760 foram realizadas por mulheres, menos 646 do que no ano anterior. A maior parte das horas são realizadas por funcionários do Setor de Obras e Serviços Urbanos. O valor total das horas extraordinárias foi € 34.650,59.

O gráfico 8 mostra a evolução do valor gasto em horas extraordinárias desde 2005, tendo sido esse o ano cujo valor foi mais elevado, € 125.214,17. O valor diminuiu a partir de 2010 em consequência da redução do número de horas realizadas, mas também pela diminuição do valor adicional devido pelas horas extraordinárias. Esta tendência volta a ser invertida a partir de 2012, tendo aumentado 24,4% em 2017 relativamente a 2016, voltando a aumentar em 2018, 6,3%. O aumento da despesa em 2018 é também justificado pelo aumento do valor devido pelas horas extraordinárias. Em 2019 registamos uma quebra de 30,0% relativamente a 2018.

**Gráfico 8 – Evolução das horas extraordinárias 2005-2019 (€)**





### Quadro 6 – Número de horas extraordinárias em dias de semana e dias de descanso e feriados

Ano	dias de semana		dias de descanso	Total
	diurno	noturno		
2014	1 979,12	0,00	3 021,00	5 000,12
2015	3 029,00	0,00	3 666,00	6 695,00
2016	2 848,11	0,00	4 259,23	7 107,34
2017	3 094,03	0,00	5 483,00	8 577,03
2018	2 459,00	0,00	4 560,00	7 019,00
2019	1 304,00	0,00	3 028,00	4 332,00

### 3.4 – Evolução das Receitas Próprias e Despesas com Pessoal no período 2009-2019

#### Quadro 7 – Receitas próprias e despesas com pessoal

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Receitas Próprias	1 315 493,41	1 135 077,04	1 224 005,48	1 388 201,98	1 285 975,33	1 307 025,08	1 365 447,95	1 520 642,07	1 400 618,89	1 533 742,66	1 584 231,72
Total Despesas com Pessoal	2 580 884,21	2 581 420,62	2 707 669,52	2 423 233,12	2 620 395,50	2 645 501,77	2 556 935,11	2 523 457,31	2 544 615,37	2 634 675,80	2 758 426,26
Despesas c/ Pessoal do Quadro	1 500 064,15	1 580 025,42	1 840 872,81	1 674 252,73	1 784 711,20	1 737 622,01	1 730 415,81	1 666 788,84	1 671 471,15	1 710 420,27	1 778 674,50
Despesas c/ Pessoal Fora dos Quadros	357 805,75	343 557,08	225 771,67	171 845,62	118 827,13	86 718,50	76 158,26	72 206,04	85 975,59	161 385,03	201 934,41

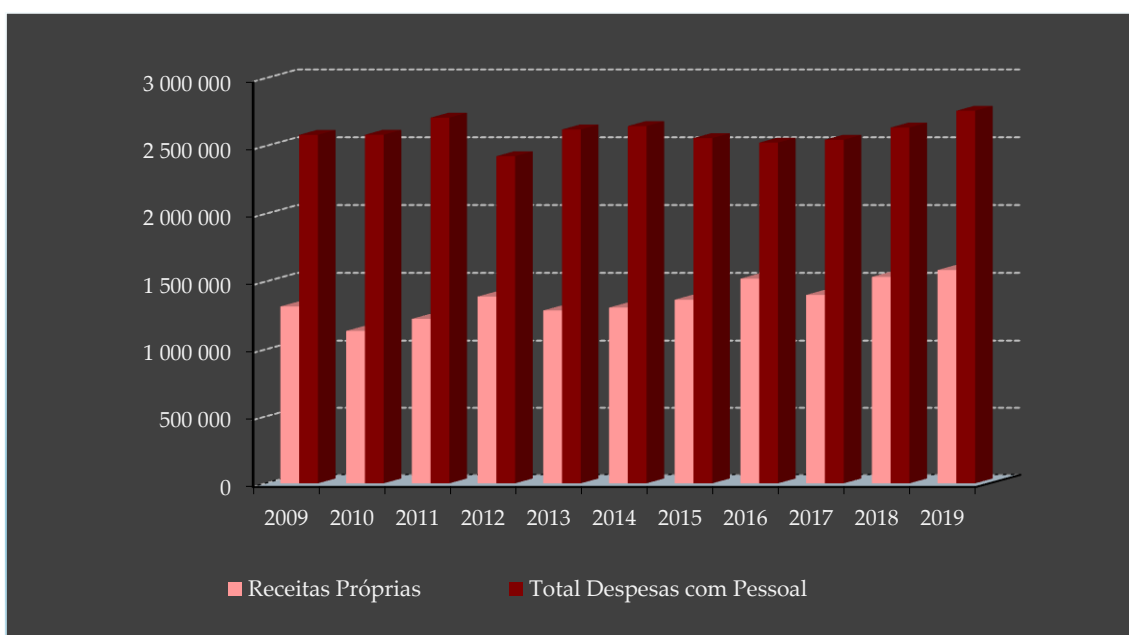
As receitas que contribuem para o apuramento das Receitas Próprias são: impostos diretos, impostos indiretos, taxas, multas e outras penalidades, rendimentos de propriedade, venda de bens e serviços correntes, outras receitas correntes, venda de bens de investimento, ativos financeiros e outras receitas de capital.

O valor das receitas próprias tem variado ao longo dos anos, registrando um aumento de 3,3% relativamente ao ano 2018. Este acréscimo ficou a dever-se em parte ao recebimento de receita de IMT (Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis), ao aumento da receita de venda de bens e serviços, nomeadamente, água, saneamento e resíduos sólidos e ao aumento do valor recebido na rubrica de Rendimentos de Propriedade, no entanto, deve ser realçado que, em 2019, no que respeita a esta última rubrica, foi recebido o valor do último trimestre de 2018 da renda da EDP e o valor de três trimestres de 2019, sendo que o último trimestre de 2019 só

deu entrada em janeiro de 2020. Assim, 2019 regista quatro trimestres mas 2018 só regista três, daí a diferença de valor.

Através do gráfico 9, facilmente verificamos que o valor das receitas próprias aumentou relativamente a 2018 e as despesas com pessoal aumentaram também. O valor das receitas próprias continua a não ser suficiente para suprir as despesas com pessoal, ou seja, é necessário parte das transferências do Estado para suportar esta despesa.

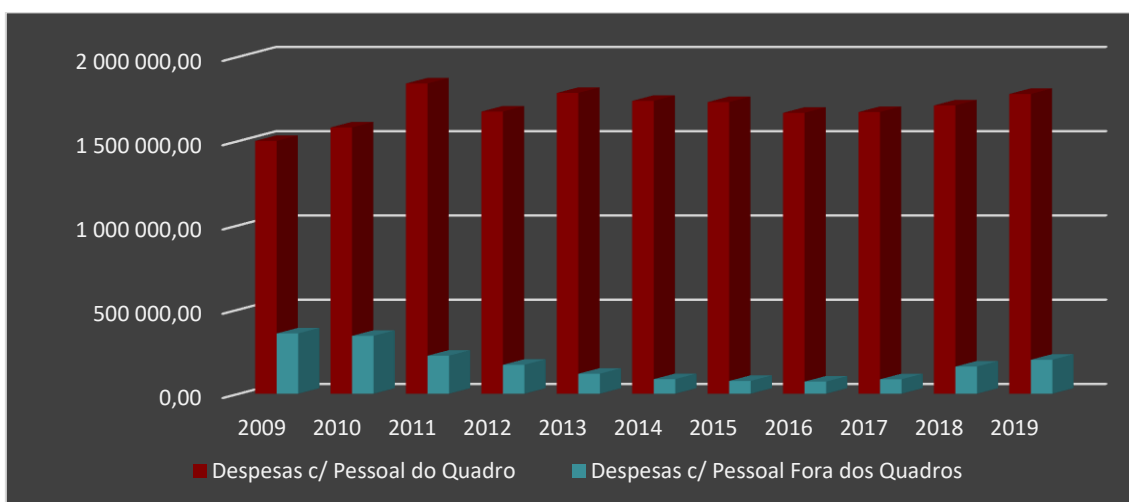
**Gráfico 9 – Evolução das receitas próprias e despesas com pessoal 2009-2019 (€)**



As despesas com Pessoal do Quadro registam um aumento de 4,0% relativamente a 2018. As despesas com Pessoal Contratado registaram um aumento de 25,1%, com um valor de € 201.934,41, sendo o valor mais elevado dos últimos oito anos, ainda assim, muito baixo relativamente a anos anteriores, nomeadamente, 2009, ano em que se atingiu o valor de € 357.805,75. O valor registado em 2019 representa 7,3% do total da despesa com pessoal. O aumento do valor do Pessoal Contratado deve-se ao facto de terem sido contratados doze prestadores de serviços: um para os serviços de limpeza, sete para apoiar o ensino pré-primário e primário no centro escolar de Alter do Chão, um para o posto de turismo, um para a comunicação, um para o setor de informática, um para jardineiro. Algumas prestações de serviços tiveram início em 2018 tendo

finalizado em 2019 e outras tiveram início já em 2019. Paralelamente, foi desenvolvido um procedimento concursal, para contrato de trabalho em funções públicas a termo certo, para seis assistentes operacionais para exercerem funções ao nível dos serviços operacionais da autarquia, os quais iniciaram funções em janeiro de 2019, pelo período de doze meses.

**Gráfico 10 – Evolução das despesas com pessoal do quadro e fora do quadro 2009-2019 (€)**





#### 4 – Execução das Opções do Plano

Estabelece o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) que os documentos previsionais são dois: as Grandes Opções do Plano (GOP's) e o Orçamento.

Em legislação mais recente a designação Grandes Opções do Plano altera ligeiramente para Opções do Plano, nomeadamente na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, lei que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, lei que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, pelo que parece serem aceites as duas designações.

As Grandes Opções do Plano são também constituídas por dois documentos: o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (AMR).

O PPI engloba todos os projetos de investimento em que se prevê pagamentos durante o ano, pelo que a execução do PPI reflete a execução financeira dos projetos, a qual deve acompanhar de perto a execução física.

As AMR's englobam todos os projetos/atividades que, não sendo investimento, se revestem de importância para a autarquia, designadamente: transferências entre autarquias locais no âmbito de protocolos de delegação de competências e acordos de colaboração, transferências para outras entidades como a Paróquia ou a Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA) e a realização de eventos culturais e desportivos.

De seguida analisamos as Opções do Plano através dos dois documentos em separado.

Para um melhor entendimento do enquadramento dos projetos nas diferentes funções deixamos uma breve explicação do que é o Classificador Funcional tal como é definido pelo POCAL:

**Funções gerais** – Este grupo de funções compreende as atividades de âmbito geral da administração local, abrange os órgãos da autarquia, a área administrativa e financeira, tesouraria, património e notariado e ainda os serviços de proteção civil e prevenção de incêndios.

**Funções sociais** – Esta categoria ou grupo de funções abrange os serviços que atendem à satisfação de necessidades tais como a educação, a saúde, a segurança e ação social,



a habitação, o ordenamento do território, o saneamento básico, o abastecimento de água, o tratamento de resíduos sólidos e os serviços recreativos, culturais, religiosos e cívicos.

**Funções económicas** – Compreende as despesas com a construção, manutenção e modernização de parques industriais, iluminação pública, energia elétrica, transportes e comunicações, comércio, turismo, mercados e feiras e outros assuntos ou serviços de carácter residual não suscetíveis de enquadramento na categoria ou grupo das funções económicas como sejam a informação dos direitos do consumidor.

**Outras Funções** – Respeita às relações da autarquia com as instituições financeiras e a concessão de empréstimos ou subsídios reembolsáveis. Incluem-se as transferências efetuadas para outras entidades da administração central, regional ou autárquica. Trata-se de uma rubrica de carácter residual que engloba as despesas não enquadráveis nas anteriores rubricas.

**Quadro 8 – Estrutura das Opções do Plano por Funções**

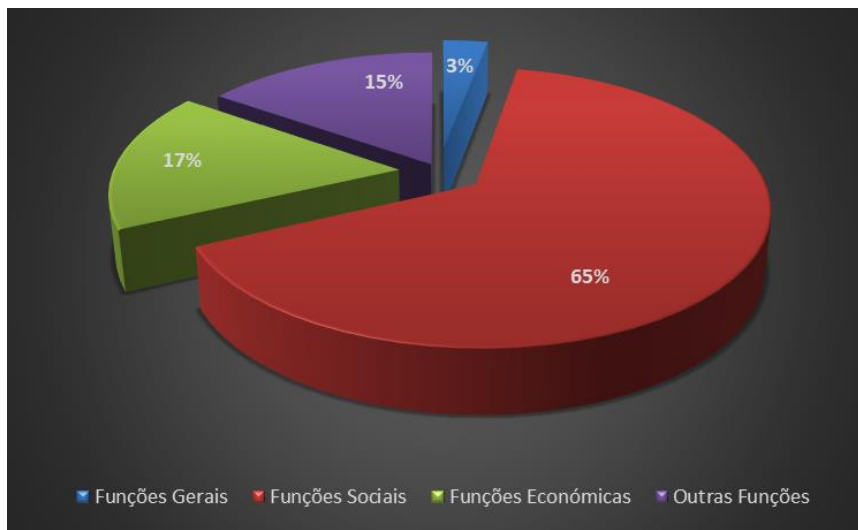
	PPI	%	AMR	%	GOP	%
Funções Gerais	0,00	0%	56 386,91	7%	56 386,91	3%
Funções Sociais	681 549,13	60%	550 542,28	73%	1 232 091,41	65%
Funções Económicas	229 388,93	20%	85 977,00	11%	315 365,93	17%
Outras Funções	227 187,99	20%	62 736,50	8%	289 924,49	15%
<b>Total</b>	<b>1 138 126,05</b>	<b>100%</b>	<b>755 642,69</b>	<b>100%</b>	<b>1 893 768,74</b>	<b>100%</b>

O quadro anterior mostra a execução das Opções do Plano por Função. O valor total do PPI executado foi de € 1.138.126,05, sendo que o valor mais alto foi nas “Funções Sociais”, € 681.549,13 com um peso de 60% e o valor mais baixo nas “Funções Gerais”, € 0,00, representando 0%.

Quanto às AMR’s o valor executado foi de € 755.642,69, sendo o valor mais elevado nas “Funções Sociais” com € 550.542,28, correspondendo um peso de 73%.

Em termos totais a execução das GOP’s foi de € 1.893.768,74.

**Gráfico 11 – Estrutura das Opções do Plano por Funções**



**Quadro 9 – Execução das Opções do Plano**

Funções	Código	Programa	PPI	AMR	GOP	%
Funções Gerais	111	Administração Geral	0,00	4 826,36	4 826,36	0,3%
	121	Proteção civil e Luta Contra Incêndios	0,00	51 560,55	51 560,55	2,7%
Funções Sociais	210	Educação	0,00	0,00	0,00	0,0%
	211	Ensino não Superior	12 709,40	29 026,88	41 736,28	2,2%
	212	Serviços Auxiliares de Ensino	0,00	0,00	0,00	0,0%
	221	Serviços Individuais de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,0%
	232	Ação Social	0,00	113 978,08	113 978,08	6,0%
	241	Habitação	339,58	0,00	339,58	0,0%
	242	Ordenamento do Território	35 237,08	0,00	35 237,08	1,9%
	243	Saneamento	5 679,52	0,00	5 679,52	0,3%
	244	Abastecimento de Água	43 645,88	0,00	43 645,88	2,3%
	245	Resíduos Sólidos	10 433,48	0,00	10 433,48	0,6%
	246	Proteção Meio Ambiente Conservação Natureza	0,00	0,00	0,00	0,0%
	251	Cultura	572 375,51	395 149,74	967 525,25	51,1%
	252	Desporto, Recreio e Lazer	1 128,68	6 387,58	7 516,26	0,4%
253	Outras Atividades Cívicas e Religiosas	0,00	6 000,00	6 000,00	0,3%	
Funções Económicas	310	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça Pesca	1 949,77	0,00	1 949,77	0,1%
	320	Indústria e Energia	23 938,76	0,00	23 938,76	1,3%
	331	Transportes Rodoviários	198 261,83	0,00	198 261,83	10,5%
	341	Mercados e Feiras	5 238,57	0,00	5 238,57	0,3%
	342	Turismo	0,00	85 977,00	85 977,00	4,5%
	350	Outras Funções Económicas	0,00	0,00	0,00	0,0%
Outras Funções	420	Transferências entre Administrações	0,00	40 000,00	40 000,00	2,1%
	430	Diversas não Especificadas	227 187,99	22 736,50	249 924,49	13,2%
<b>Total</b>			<b>1 138 126,05</b>	<b>755 642,69</b>	<b>1 893 768,74</b>	<b>100,0%</b>

No quadro anterior observamos a execução das Opções do Plano por Função, mas agora discriminadas por Programa enquadrado nas respetivas funções.

Em seguida, revelam-se alguns dos projetos/atividades desenvolvidos durante o ano 2019.

O código apresentado à frente de cada programa a partir da página seguinte diz respeito ao número do Programa, dentro de cada Função, conforme consta do documento “Balancete das Grandes Opções do Plano” de forma a simplificar a leitura deste último.

## 01 FUNÇÕES GERAIS

### Administração Geral – 111

Foi dada continuidade à execução dos projetos iniciados pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo – CIMAA e pela Areanatejo – Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo, conforme quadro abaixo:

**Quadro 10 – Transferências efetuadas para a CIMAA**

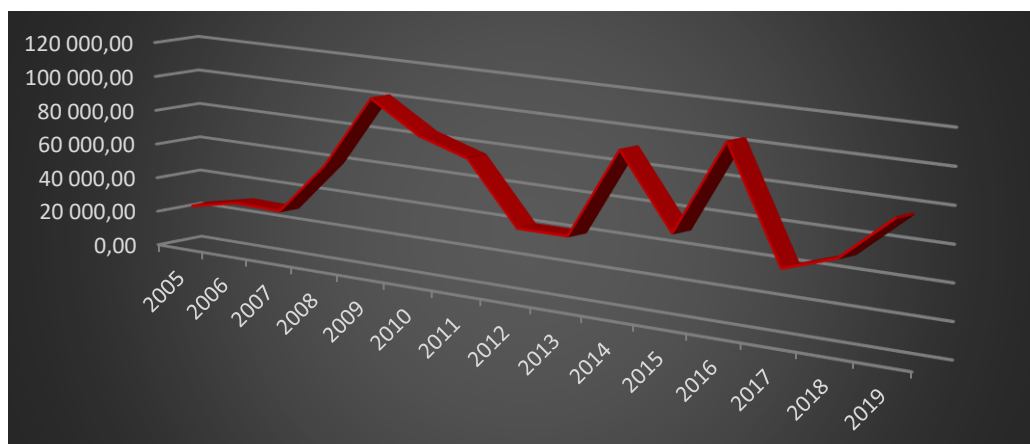
CIMAA - Projeto/Candidatura	Capital	Correntes
MACAA	835,09	0,00
Sucesso Educativo	0,00	892,64
PROVERE INMOTION	343,79	0,00
Licença Microsoft - EA	2 254,84	0,00
<b>Total</b>	<b>3 433,72</b>	<b>892,64</b>

Projeto/Candidatura	Capital	Correntes
Elaboração de matrizes energéticas municipais	0,00	500,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>500,00</b>

### Proteção Civil e Luta Contra Incêndios – 121

Para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alter do Chão foram transferidos € 75.198,00, sendo € 40.000,00 respeitantes ao projeto “Linha Azul” que os bombeiros asseguram com o número municipal de emergência e € 10.000,00 para participação na aquisição de uma viatura de transporte de doentes. Foram ainda transferidos € 25.000,00 a título de subsídio extraordinário. O gráfico mostra a evolução dos montantes transferidos para a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários.

**Gráfico 12 – Transferências efetuadas para a AHBVAC**





## 02 FUNÇÕES SOCIAIS

### Ensino não superior – 211

O Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) visa complementar, de forma lúdica e pedagógica, o tempo extra curricular de permanência das crianças na escola, contribuindo para o seu desenvolvimento educativo.

No concelho de Alter do Chão as atividades de enriquecimento curricular são promovidas pelo município, de acordo com a legislação em vigor e, em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Alter do Chão e a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão, têm um carácter facultativo e são, no entanto, de oferta obrigatória e de frequência gratuita.

Relativamente ao **ano letivo 2018/2019** as atividades disponibilizadas aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico foram “Criando”, a qual consiste em atividades de expressão corporal e dramática, teatro e jogos diversos, “Musicando”, Atividade física e desportiva, Manualidades, karaté e Natação.

No que respeita ao **ano letivo 2019/2020**, foram mantidas as mesmas atividades.

O número de alunos que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico em Alter do Chão é de 93 distribuídos pelas atividades de enriquecimento curricular como se apresenta no quadro 11:

**Quadro 11 – N.º de alunos por AEC**

Ano letivo 2018/2019	
Atividades de enriquecimento curricular	N.º Alunos
Criando	41
Musicando	34
Atividade física e desportiva	87
Manualidades	68
Karaté	56
Natação	46

Ano letivo 2019/2020	
Atividades de enriquecimento curricular	N.º Alunos
Criando	44
Musicando	30
Atividade física e desportiva	90
Manualidades	58
Karaté	62
Natação	60



Para além do apoio ao nível das AEC's, o município **comparticipa ainda a aquisição dos livros de fichas** aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico. Em 2019, a verba gasta foi € **1.787,25**. O Estado fornece, a título gratuito, os manuais escolares para os quatro anos de escolaridade, ficando para o município o apoio nos livros de fichas complementares.

No que respeita ao pagamento das refeições escolares gastou-se uma verba de € 25.575,53. Ao **Agrupamento de Escolas de Alter do Chão** foi pago o valor de € **5.957,90** pelo fornecimento de lanches, ao **Grupo Social de Cunheira** € **4.065,00**, pelo fornecimento de almoços aos alunos do ensino pré-primário de Cunheira e à **DGESTE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares**, € **15.552,63** correspondente aos almoços fornecidos no Agrupamento de Escolas aos alunos quer do ensino pré-primário quer do 1.º ciclo do ensino básico.

O número de alunos apoiados ao nível da **comparticipação das refeições foi de 146** no ano letivo 2019/2020, 78 alunos do 1.º ciclo e 68 do ensino pré-primário.

Salientamos que no ano letivo 2018/2019 reabriu o ensino pré-primário em Cunheira que tem nesta data 7 alunos, ou seja, mais dois do que no ano de reabertura. O município contratou duas colaboradoras na qualidade de auxiliares de ação educativa para apoio das atividades aí desenvolvidas.

### **Serviços Auxiliares de Ensino – 212**

Neste projeto estão inscritas as ações relacionadas com o Pólo da Universidade de Évora. No ano 2019 não foi efetuada despesa neste equipamento.

Ao nível do ensino superior, o município apoia os estudantes que se candidatam ao ensino superior através de **bolsa de estudo**. Foi pago o montante de € **30.914,00**, relativamente ao **ano letivo 2018/2019**, correspondendo a **26 alunos**. As bolsas relativas ao ano letivo 2019/2020 começaram a ser pagas em janeiro de 2020, correspondendo a 20 alunos.



### Ação Social – 232

Dando continuidade ao **projeto do Cartão do Idoso** na comparticipação das despesas de saúde foram pagos **€ 23.625,00** no ano 2019. Em 31 de dezembro os beneficiários ativos do cartão do idoso eram **157**.

#### Quadro 12 – Apoio despesas de saúde – cartão do idoso (2008-2019)

Cartão do Idoso	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Despesas de saúde	11 441,50	16 823,93	16 590,70	21 508,77	21 093,89	16 263,31	18 101,34	13 611,30	14 464,87	18 448,86	20 547,57	23 625,00

Relativamente ao Apoio às IPSS's do Concelho, a verba refletida nas GOP's, € 87.500,00, corresponde ao valor transferido para as quatro IPSS's do Concelho, distribuída da seguinte forma: € 25.000,00 para a Associação Centro de Apoio à Terceira Idade de St.º Estevão; € 12.500,00 para o Grupo Social de Cunheira – Lar de Nossa Senhora da Conceição (os restantes € 12.500,00 foram transferidos apenas em janeiro de 2020 por falta de documento a apresentar pelo Grupo Social de Cunheira); € 25.000,00 para a Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Seda – Lar de Nossa Senhora dos Espinheiros e € 25.000,00 para a Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão, para comparticipação de equipamentos e infraestruturas, nos termos de deliberação n.º 173, de 07 de agosto de 2019.

### Habitação – 241

No ano 2019 não foi adquirido nenhum imóvel com finalidade de reconstrução para habitação social.

Foram gastos € 339,58 em beneficiação do Parque Habitacional do Município.

### Ordenamento do Território – 242

No que respeita ao projeto **Cartografia 1:10 000**, foi adjudicado à firma Infoportugal, Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A., por € 42.255,84, a produção de cartografia numérica vetorial à escala 1:10 000, no âmbito do Acordo Quadro 04CC-CIMAA/2017. A firma iniciou os voos no mês de março de 2019 para elaboração dos ortofomapas, tendo



sido pago € **32.162,08**. Transita para 2020 o pagamento do valor restante relativo à conclusão dos trabalhos.

A existência desta cartografia homologada é necessária e essencial para efetuar a adaptação do PDM (Plano Diretor Municipal) à Lei de Bases do Ordenamento do Território, pelo que, não existindo qualquer apoio para a sua aquisição/elaboração, os municípios do distrito consideraram vantajoso o desenvolvimento de um procedimento conjunto, uma vez que se trata de um trabalho que teria que ser desenvolvido por uma empresa especializada e seria muito dispendioso.

Foi ainda adjudicado à firma Mundo às Riscas a alteração ao **Projeto de Execução dos Caminhos de Alter Pedroso** pelo montante de € **3.075,00**.

### **Saneamento – 243**

A antiguidade das redes de saneamento e abastecimento de água, quer da vila quer das freguesias continua a ser uma das grandes preocupações ao nível local. Sendo uma preocupação partilhada por todos os municípios do Norte Alentejano, a CIMAA elaborou uma candidatura conjunta para a execução do **Cadastro das Infraestruturas Existentes dos Sistemas em Baixa de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais**. A candidatura foi submetida ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR), Eixo 3, Prioridade de Investimento 6.ii, Aviso POSEUR-12-2015-16. Esta candidatura foi aprovada em 09 de setembro de 2016, com um investimento total de € 1.271.044,80 para o conjunto dos municípios participantes. O **investimento para Alter do Chão é de € 48.062,65 e a comparticipação do município de € 7.209,40**. A CIMAA lançou um Concurso Público Internacional em 10 de janeiro de 2017, tendo sido adjudicado à firma Viamapa & Engidro por € 470.087,57 – este valor corresponde a uma das componentes do projeto, “Elaboração do Cadastro”. Os trabalhos estão já efetuados no município de Alter do Chão, tendo sido entregue pela empresa a documentação para verificação e validação. Pagou-se até à presente data € 2.710,93 ainda em 2018.



Falta agora o desenvolvimento do procedimento para adjudicação da segunda componente do projeto, “Aquisição de Software”, cujo valor base do concurso foi de € 233.700,00, **cabendo a Alter do Chão cerca de € 1.300,00.**

Foram adquiridos equipamentos para a rede de esgotos no valor de € **5.679,52**, nomeadamente, **tampas de saneamento e grelhas de proteção.**

Relativamente à rede pluvial não houve qualquer intervenção.

### **Abastecimento de Água – 244**

Tendo em conta que toda a estrutura da rede de água, quer em Alter do Chão, quer nas freguesias, se encontra muito envelhecida e a necessitar de urgente remodelação, e na perspetiva de candidatar a fundos comunitários a remodelação da rede, foi adjudicada à firma CTGA - Centro Tecnológico de Gestão Ambiental, Lda., a elaboração do **“Projeto de Execução para Remodelação da Rede Pública de Abastecimento de Água em Baixa à Vila de Alter do Chão”**, no valor de € **33.446,62**. O projeto foi iniciado em julho de 2017, tendo sido pago o valor € 10.033,98 em 2018, € **23.078,07 em 2019.**

Na sequência da empreitada de Requalificação do Largo de Santa Catarina e do Moinho de Vento, verificou-se a necessidade de intervir nalgumas ruas próximas e, assim, foi adjudicada à firma 4MB – Construções, Lda, por € **18.281,82**, a empreitada de **Substituição de condutas de abastecimento de água na Rua do Corro, Travessa de Santa Catarina e Rua do Norte.**

Foi gasto uma verba de € 2.285,99 na aquisição de contadores de água e uma eletrobomba para apoio da equipa de canalizadores.

### **Resíduos Sólidos – 245**

Foram pagos € 10.433,48 em equipamentos diversos.

### **Cultura – 251**

Iniciou-se a obra de **Reconversão do edifício para Centro Interpretativo do Chafariz Renascentista e do Centro Histórico da Vila de Alter do Chão**, que foi adjudicada por €



**184.836,20.** Pretende-se a requalificação integral do edifício do início do séc. XX (R. Almirante Azevedo Coutinho, nº 8 e 10), com cerca de 100 anos, adossado ao Chafariz da Praça da República (imóvel classificado, quinhentista, renascentista/maneirista).

Esta obra foi objeto de uma candidatura”, efetuada ao Alentejo 2020, Prioridade 6.5 - Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído, Tipologia de Intervenção - Reabilitação do Espaço Público, cujo código é ALT20 - 08 - 2316 - FEDER - 000069, com um investimento elegível de € 174.373,77 e uma participação de € 148.217,70.

No âmbito do projeto “**Beneficiação/Manutenção do Palácio do Álamo, Biblioteca, Castelo e Cineteatro**” foi desenvolvido um procedimento para aquisição do equipamento de cinema digital 3D para o Cineteatro de Alter do Chão ainda em 2016, tendo sido o pagamento efetuado já em 2017. O valor do equipamento em causa foi de € 68.769,30 e foi adjudicado à firma Cenário Avançado, Equipamentos e Projetos Audiovisuais, Cinema e Mecânica de Cena, Lda.

A aquisição deste equipamento foi enquadrada numa candidatura designada “Cineteatro de Alter do Chão - Modernização e Adequação ao Cinema Digital”, efetuada ao Alentejo 2020, Prioridade 6.3, Tipologia de Intervenção - Património Natural e Cultural, cujo código é ALT20 - 08 - 2114 - FEDER - 000108, com um investimento elegível de € 227.166,61 e uma participação de € 193.091,62. Este valor foi reajustado aumentando o investimento elegível para € 267.680,52 e a participação FEDER para € 227.528,44. Nesta candidatura engloba-se a requalificação do edifício.

Tendo em conta que a estimativa de custo da obra se situava nos € 629.758,04, foi submetida uma outra candidatura complementar à anterior. Esta, efetuada ao Alentejo 2020, Eixo 7 - Eficiência Energética e Mobilidade, Prioridade 4.3 - Apoio à Eficiência Energética, cujo código é ALT20 - 07- 1203 - FEDER - 000043, para um investimento elegível de € 247.821,64 e uma participação de € 123.910,82.

Em termos totais foram pagos € 313.559,37 relativos à obra do cineteatro e recebida uma participação FEDER de € 127.104,94.



Enquadrado no projeto “Beneficiação/Manutenção do Palácio do Álamo, Biblioteca, Castelo e Cineteatro” concluiu-se a **empreitada de Requalificação do Jardim do Álamo**. Esta empreitada foi adjudicada em dezembro de 2017, por **€ 334.173,20**, tendo sido enquadrada numa candidatura designada “Requalificação do Jardim do Álamo”, efetuada ao Alentejo 2020, Eixo 8 – Ambiente e Sustentabilidade, Prioridade 6.5 - Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído, Tipologia de Intervenção - Reabilitação do Espaço Público, cujo código é ALT20 - 08 - 2316 - FEDER - 000044, com um investimento elegível de € 311.566,06 e uma comparticipação de € 264.831,15. Em 2018 foram pagos € 155.561,00. Em 2019 foram pagos € 174.699,01, transitando para 2020 apenas o pagamento da revisão de preços. O valor FEDER já recebido foi de € 232.933,83.

Ainda no âmbito do projeto “Beneficiação/Manutenção do Palácio do Álamo, Biblioteca, Castelo e Cineteatro”, mas na ação “Equipamento”, ocorreu a **aquisição de equipamento multimédia para os três núcleos museológicos**. A adjudicação foi efetuada à firma Crossing Answers, Lda, pelo montante de **€ 92.127,00**. Em 2018 foi paga a verba de € 27.638,10, ficando o restante € 64.488,90 para 2019. Esta ação foi enquadrada numa candidatura designada “Promoção turística do Concelho de Alter do Chão” efetuada ao Alentejo 2020, Eixo 8 - Ambiente e Sustentabilidade, Prioridade 6.3 - Património Natural e Cultural, cujo código é ALT20 - 08 - 2114 - FEDER - 000134, para um investimento elegível de € 86.600,00 e uma comparticipação de € 73.610,00.

No projeto “**Eventos Diversos**” foram englobadas algumas atividades como a Feira do Livro, Abril Cavalos e Toiros, Dia do Município, Dia da Criança e as Festas de Verão, tendo na globalidade sido paga uma verba de € 357.718,78.

O quadro abaixo discrimina os gastos com cada um dos eventos. Assinala-se que o valor do quadro é superior ao valor registado no mapa das grandes opções, uma vez que existe despesa que é apenas registada em orçamento:

**Quadro 13 – Eventos Diversos**

<b>Eventos</b>	<b>Valor</b>
Dia de Reis	5 250,00
BTL	2 688,01
Prova de Licores e Vinhos	47,85
Gala Tauromaquia	300,00
Dia da Mulher	315,00
Dadores de Sangue	516,48
Desporto	9 811,83
Páscoa	508,30
Festa do Cavalo	153 892,01
Dia do Município	28 401,15
24 Horas de Turismo	3 860,00
Dia da Criança	500,99
Festival da Juventude	13 504,44
Aniversário Castelo	2 495,00
Alter Culturfest	40 158,61
Festas de Verão	101 335,62
Férias de verão	2 030,83
Promoção do Município	7 533,93
Exposições	61,00
Festa de Natal	14 254,18
Ano novo	146,85
<b>Total</b>	<b>387 612,08 €</b>

Ao nível da **“Promoção e Divulgação Turística do Concelho”** foi adjudicado uma prestação de serviços para a **“criação de uma nova identidade institucional do concelho de Alter do Chão”** por € 47.723,85. Foi gasta uma verba de € 10.381,35 em lonas, flyers, cartazes, desdobráveis, publicidade em revistas e rádios.

**Desporto – 252**

No programa **“Desporto, Recreio e Lazer”**, o município gastou € 7.516,26, dos quais € 5.438,00 reportam-se à transferência para a CIMAA dos valores acordados para apoiar as despesas de realização dos Jogos do Norte Alentejano e das Provas de BTT, sendo que relativamente a esta última foi paga a despesa de 2018 e a de 2019, representando cada uma € 1.469,00.

Nas **“Diversas atividades desportivas”**, com um valor gasto de € 374,09, enquadra-se a aquisição de troféus, águas, frutas e refeições para o desenvolvimento de atividades



como por exemplo, **Caminhadas, Torneio Futebol Total, BTT na Chança, o Jogo da Malha na Cunheira, Tiro ao Alvo (Alter do Chão, Seda, Chança e Cunheira).**

Foi ainda adquirido algum equipamento para a piscina descoberta de Alter do Chão, no valor de € 1.128,68 (guarda sol, posto de vigia).

### **Outras Atividades Cívicas e Religiosas – 253**

Foi deliberado em reunião do Executivo Municipal atribuir um apoio financeiro de € 3.000,00, por ano, por três anos, à Diocese de Portalegre e Castelo Branco para valorização do património religioso. Os trabalhos estão a decorrer, pelo que já foram pagos € 6.000,00. Os restantes € 3.000,00 serão pagos em 2020.

## **03 FUNÇÕES ECONÓMICAS**

### **Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca – 310**

A despesa apresentada reflete o valor gasto em tout-venânt e brita aplicada em vários caminhos municipais.

### **Indústria e Energia – 320**

Através do projeto Remodelação/Beneficiação/Reparação da Rede Elétrica do Concelho foi adquirido um conjunto de focos de iluminação da Casa do Álamo com um custo de € 9.136,60. Foi também melhorada a iluminação da Rotunda do Cavalo no valor de € 7.208,0, bem como a iluminação decorativa da mesma rotunda no montante de € 7.011,90.

### **Transportes Rodoviários – 331**

Enquadrado no âmbito do PAMUSAA - Plano de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável no Alto Alentejo - foi efetuado um procedimento concursal para adjudicação da empreitada de **“Requalificação da Antiga EN 369 na Entrada Sul de Alter**



**do Chão e Construção de Rotunda no Entroncamento para Cabeço de Vide**” bem como a aquisição dos terrenos envolvidos na operação.

Estas duas ações constituíram mais uma candidatura efetuada ao programa regional do Alentejo - Alentejo 2020, Prioridade de Investimento 4.5, Tipologia de intervenção - Operações de Mobilidade Urbana selecionadas no PAMUS dos Centros Urbanos Complementares, cujo código é ALT20 - 07 - 1406 - FEDER - 000002, aprovada com um investimento elegível de € 395.607,52 e uma comparticipação de € 336.266,39. Estes valores foram corrigidos após a adjudicação da empreitada para € 318.476,27 e uma comparticipação de € 270.704,83. Foram pagos € 200.436,36 em 2018, transitando para 2019 o **valor de € 37.441,30**. Transita ainda **para 2020 o valor da revisão de preços € 34.854,39**.

A empreitada de **“Requalificação da Azinhaga do Moinho de Vento e Largo de Santa Catarina”** foi adjudicada em junho em 2017, por € 211.520,05 à firma 4MB - Construções, Lda., encontrando-se a mesma concluída nesta data. Esta empreitada integrou duas candidaturas, uma ao Alentejo 2020, com a designação “Requalificação da Azinhaga do Moinho de Vento”, no âmbito do PAMUS - Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável, ALT20 - 07 - 1406 - FEDER - 000014, com um investimento elegível de € 79.557,39 e uma comparticipação de 85%, ou seja, € 67.623,78. Outra, também ao Alentejo 2020, com a designação “Requalificação do Largo do Moinho de Vento e do Largo de Santa Catarina, em Alter do Chão” mas enquadrada no PARU - Plano de Ação de Regeneração Urbana, ALT20 - 08 - 2316 - FEDER - 000042, com um investimento elegível de € 134.905,22 e uma comparticipação de 85%, € 114.669,44. Ou seja, a empreitada é só uma mas foi separada em partes conforme o enquadramento para financiamento. Foram ainda pagos os restantes € 15.382,64 relativos a trabalhos a mais desta mesma empreitada dum total de € 20.564,11.

Relativamente ao projeto **“Aquisição de mobiliário urbano”** foram adquiridas floreiras, papeleiras, bancos de jardim e bebedouros.

No projeto de **“Constituição/beneficiação de arruamentos nos aglomerados do concelho”**, ação 1 - Obras, está enquadrada uma empreitada: **“Requalificação do Acesso Norte e Acesso Sul do Aglomerado de Chança”**, que foi adjudicada por € 337.506,68 à firma Manuel Pedro de Sousa & Filhos, Lda. Foi comprometida uma verba



de € 124.020,00 correspondente ao valor estimado da empreitada, para 2017, o que permitiu desenvolver o procedimento concursal que levou à adjudicação da obra ainda em dezembro de 2017. Esta empreitada integrou uma candidatura, com a mesma designação, ao Alentejo 2020, no âmbito do PAMUS - Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável, ALT20 - 07 - 1406 - FEDER - 000015, com um investimento elegível de € 334.705,71 e uma comparticipação de 85%, ou seja, € 284.499,85. Foram pagos € 21.371,60 em 2018, relativos a trabalhos a mais desta mesma empreitada. Em 2019 foi paga a **revisão de preços** da empreitada, € 5.832,92.

No que respeita ao projeto “**Arranjos Paisagísticos**”, foi gasta uma verba de € 13.874,30 em materiais para diversos locais e para a **Pérgula do Jardim entre o Centro de Saúde e a Escola**.

#### **Mercados e Feiras – 341**

Foi adquirida uma câmara frigorífica para o mercado municipal no valor de € 5.238,57.

#### **Turismo – 342**

Ao nível do projeto “Turismo” foi desenvolvido um procedimento para a dinamização do Alter International Horse Summit, o qual correspondeu a uma despesa de € 85.977,00.

### **04 OUTRAS FUNÇÕES**

#### **Transferências entre Administrações – 420**

Foram transferidos **€ 10.000,00 para cada uma das freguesias do concelho**.

Os valores acima mencionados são apoios financeiros para despesas urgentes e inadiáveis, decorrentes de situações imprevistas, da instalação de infraestruturas básicas e para apoio à organização de eventos que visem a salvaguarda dos interesses próprios das populações.



### **Diversas não especificadas – 430**

Após a conclusão da obra de **“Reconversão do Edifício da Antiga Escola em “Escola de Tradições e Sabores” - Requalificação de espaço público: Largo João Namorado e Largo da Escola em Alter Pedroso”**, foi necessário adquirir algum equipamento para o espaço que se prevê venha a ser cedido, através de hasta pública, para funcionar como restaurante, tendo sido gasta uma verba de € 10.787,10.

Englobado nas Grandes Opções do Plano é registado o pagamento do **Fundo de Apoio Municipal**, que em 2019 viu o valor corrigido para € 22.736,50 contra os € 34.104,75 de 2018 e os € 45.473,00 inicialmente previstos, mas corrigidos em 7 de fevereiro 2018.

No âmbito do projeto de **“Beneficiação/Remodelação Edifícios Camarários afetos a Serviços Administrativos e não Administrativos”** foram gastos € 17.457,65 na pintura do edifício da Câmara Municipal, na aquisição de luminárias e na substituição de algumas portas de vidro.

Na **“Beneficiação/Remodelação de Edifícios sob Jurisdição Camarária”** a verba gasta, € 7.589,60, respeita à empreitada de arranjo do teto da casa do povo de Chança.

Relativamente à **Aquisição de Material Informático** foram gastos € 6.413,79, valor em que se enquadrou a aquisição de dois computadores para os serviços e seis discos rígidos, bem como um computador para o gabinete do presidente da Câmara.

No projeto **“Aquisição e Grande Reparação de Maquinaria e Equipamento”** foram gastos € 5.510,19 na aquisição de mais duas unidades de recolha de assiduidade, uma delas instalada no Centro Escolar, um púlpito e uma arca para o canil municipal.

Foram gastos € 13.614,17 na reparação do trator com matrícula 60-01-MF, da retroescavadora CASE 580, no autocarro SCANIA 36-NR-87 e do Dumper ASTEL chapa 622, enquadrado no projeto **“Aquisição e Grande Reparação de Material de Transporte”**.

No projeto **“Aquisição e Grande Reparação de Maquinaria e Equipamento”** a despesa atingiu € 26.049,29, distribuídos por aquisição de equipamentos diversos para a Feira de São Marcos, aquisição de compactador de calçada e reparação de roçadora hidráulica.



Foram adquiridos quatro veículos no valor de € 105.390,00. Uma viatura ligeira de passageiros – Volkswagen para utilização do presidente da Câmara, por € 34.990,00, dois Fiat Ducato por € 23.800,00 cada um, para substituir viaturas do parque automóvel do município que se encontravam em mau estado e um Fiat Talento por € 22.800,00.

Foi ainda adquirida uma casa, na rua Mendes Dona, contígua ao edifício da Câmara Municipal e um terreno para construção com o artigo urbano 3400, sito na rua de Santarém na freguesia de Alter do Chão, num total de € 30.000,00, decorrente das deliberações n.º 163 e 165 de 17 de julho do Executivo Municipal e de despacho do Sr. Presidente da Câmara de 3 de dezembro de 2019.

## 5 – Execução orçamental

A comparação entre o orçamento inicial, final e executado permite aferir da concretização das previsões realizadas, nomeadamente na angariação da receita estimada, visto que esta arrecadação é que condiciona a despesa.

### 5.1 – Modificações ao Orçamento

As Grandes Opções do Plano e Orçamento como documentos de natureza previsional são, em regra, durante a sua execução, objeto de ajustamentos, para ocorrer a despesas não previstas ou insuficientemente dotadas, através de alterações e revisões, sendo que o aumento global da despesa prevista dá sempre lugar a revisão do orçamento, salvo em casos excecionais previstos na lei, conforme pontos 8.3.1.2. e 8.3.1.3. do POCAL.

O orçamento inicial foi de € 7.849.786,00, tendo sido aprovadas três revisões pela Assembleia Municipal. Registaram-se onze alterações orçamentais durante o ano de 2019 que introduziram modificações nas despesas e receitas, tendo como objetivo ajustar as previsões orçamentais que fixaram o orçamento final em € 8.659.891,96.

**Quadro 15 – Resumo das Modificações ao Orçamento**

		Receita		Despesa		
Designação		Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas	Designação	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas
Correntes	Impostos diretos	411 505,00	411 505,00	Despesas com pessoal	2 892 630,00	2 823 535,00
	Impostos indiretos	12 150,00	12 150,00	Aquisição de bens e serviços	2 135 200,00	2 352 380,96
	Taxas, multas outras penalidades	32 500,00	32 500,00	Juros e outros encargos	10 000,00	5 000,00
	Rendimentos de propriedade	205 900,00	205 900,00	Transferências correntes	190 000,00	252 300,00
	Transferências correntes	4 038 293,00	4 038 293,00	Subsídios	50 000,00	41 025,00
	Venda de bens e serviços correntes	895 450,00	895 450,00	Outras despesas correntes	204 500,00	406 195,00
	Outras receitas correntes	1 400,00	1 400,00			
	<b>Total Receitas Correntes</b>	<b>5 597 198,00</b>	<b>5 597 198,00</b>	<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>5 482 330,00</b>	<b>5 880 435,96</b>
Capital	Venda de bens de investimento	543 598,00	443 598,00	Aquisição de bens de capital	1 986 556,00	2 376 606,00
	Transferências de capital	1 683 590,00	1 683 590,00	Transferências de capital	208 100,00	230 050,00
	Ativos financeiros	400,00	400,00	Ativos financeiros	22 800,00	22 800,00
	Outras receitas de capital	18 000,00	18 000,00	Passivos financeiros	150 000,00	150 000,00
	Reposições não abatidas pagamen.	7 000,00	7 000,00	Outras despesas de capital	0,00	0,00
	Saldo da gerência anterior	0,00	910 105,96			
	<b>Total Receitas de Capital</b>	<b>2 252 588,00</b>	<b>3 062 693,96</b>	<b>Total Despesas de Capital</b>	<b>2 367 456,00</b>	<b>2 779 456,00</b>
<b>Total</b>	<b>7 849 786,00</b>	<b>8 659 891,96</b>	<b>Total</b>	<b>7 849 786,00</b>	<b>8 659 891,96</b>	



## 5.2 – Equilíbrio orçamental

O POCAL estabelece no ponto 3.1.1. o Princípio do Equilíbrio – “ o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes.”

No entanto, a 1 de janeiro de 2014 entrou em vigor a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, que estipula no n.º 2 do artigo 40.º que a “receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.”

Diz o n.º 3 do mesmo artigo que “O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é, obrigatoriamente, compensado no exercício seguinte.”

Ainda o n.º 4 estipula que “Para efeitos do disposto no n.º 2, consideram-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.”

Deve ainda ser tida em conta a norma transitória constante do artigo 83.º que diz que “ Para efeitos do disposto no n.º 4 do artigo 40.º, no caso de empréstimos já existentes quando da entrada em vigor da presente lei, consideram-se amortizações médias de empréstimos o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data da entrada em vigor da presente lei pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato.”

Assim sendo, apurámos o valor da amortização média de € 181.846,45, à data de 31 de dezembro de 2013, para o município de Alter do Chão, que será sempre o mesmo valor até haver contração de novos empréstimos ou amortização dos existentes.

Considerando que em 2016 foram totalmente amortizados seis empréstimos, o valor da amortização média foi recalculado obtendo-se € 146.900,88.

Em 2019 não foi possível cumprir este preceito legal, sendo que a despesa corrente foi superior à receita corrente em € 13.719,16. Assim, juntando o valor da amortização



média dos empréstimos passamos para um valor negativo de € 160.620,04, ainda assim, inferior a 5% das receitas correntes totais (€ 271.928,16), conforme quadro abaixo.

### Quadro 16 – Equilíbrio Orçamental

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Receita Corrente	5 060 442,02	5 181 584,62	5 190 525,62	5 227 163,13	5 402 734,94	5 438 563,26
Despesa Corrente	4 855 052,67	4 760 140,15	4 968 815,13	4 809 761,05	4 777 761,60	5 452 282,42
Diferença	205 389,35	421 444,47	221 710,49	417 402,08	624 973,34	-13 719,16
Amortizações Médias	181 846,45	181 846,45	181 846,45	146 900,88	146 900,88	146 900,88
Equilíbrio Orçamental	23 542,90	239 598,02	39 864,04	270 501,20	478 072,46	-160 620,04

Esta situação ficou a dever-se ao desfecho de um processo que decorria em tribunal desde 2005 e sobre o qual o município foi condenado a pagar o valor de € 311.805,08. Caso esta situação não se tivesse verificado o município teria um equilíbrio orçamental de € 151.185,04.

### 5.3 – Execução orçamental da receita

A Receita Total cobrada foi de € 7.646.535,70, representando uma execução do orçamento de receita de 88,30%, o que vai ao encontro do estipulado no n.º 3 do artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, quando diz: “no caso de o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85% são informadas as entidades referidas no n.º 1” (os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo).

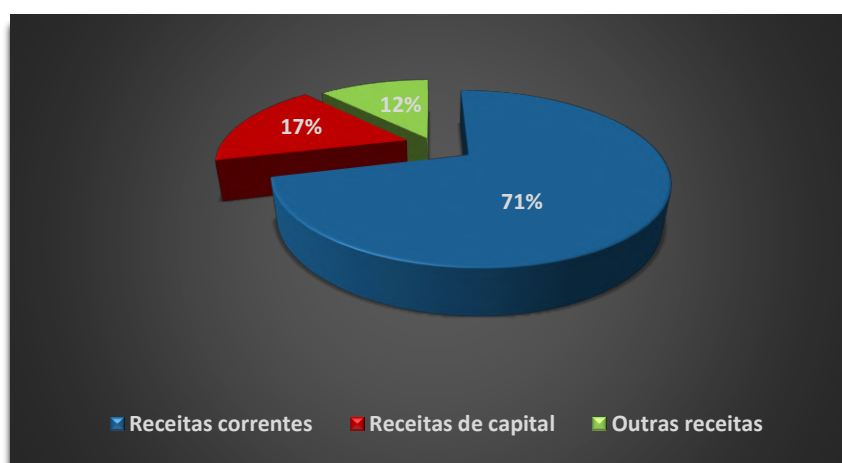
O grau de execução da receita em 2018 foi de 87,95%, acima dos 85% impostos por lei. Assim, o município não se enquadra na situação descrita no artigo mencionado, cumprindo esta mesma disposição legal.

O quadro abaixo mostra a execução das receitas por natureza: as receitas correntes cobradas foram no montante de € 5.438.563,26, atingindo um grau de execução de 97,17%, as receitas de capital cobradas foram de € 1.288.357,39, correspondendo a um grau de execução de 60,05%. As outras receitas foram € 919.615,05, em que a sua quase totalidade respeita à inclusão do saldo da gerência anterior (€ 910.105,96).

**Quadro 17 – Execução das receitas por natureza e grau de execução**

Receitas	Orçado	Executado	Diferença	Grau de Execução
Correntes	5 597 198,00 €	5 438 563,26 €	-158 634,74 €	97,17%
Capital	2 145 588,00 €	1 288 357,39 €	-857 230,61 €	60,05%
Outras	917 105,96 €	919 615,05 €	2 509,09 €	100,27%
<b>Total</b>	<b>8 659 891,96 €</b>	<b>7 646 535,70 €</b>	<b>-1 013 356,26 €</b>	<b>88,30%</b>

O gráfico abaixo mostra a distribuição das receitas por natureza económica. As receitas correntes representam 71% do total das receitas, as receitas de capital representam 17%, a parcela mais pequena é para as outras receitas que representam apenas 12% do total, sendo que neste valor se engloba o saldo da gerência anterior.

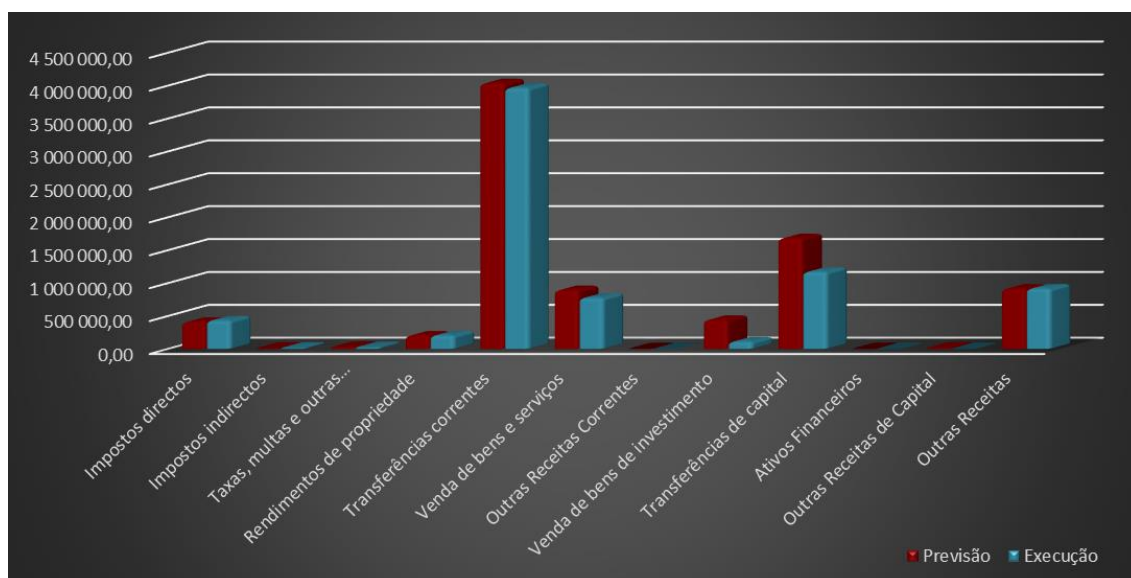
**Gráfico 13 – Peso das receitas correntes e de capital na receita total**

Efetuada de seguida uma análise por rubrica de receita verificamos que o maior peso da receita está nas Transferências (correntes e de capital) do Orçamento de Estado que atingem um peso de 67,26% no total da receita, facto este que não é novidade, uma vez que é apanágio dos municípios do interior, devido, essencialmente, à sua fraca capacidade em gerar receitas próprias, quer ao nível dos impostos diretos, quer ainda pelo fraco tecido empresarial. É de salientar que, nos últimos cinco anos, este é o ano em que o peso da receita cobrada a coberto das transferências regista o menor valor.

**Quadro 18 – Execução das receitas correntes e de capital**

	Previsão	Execução	Diferença	Grau execução %	Peso na receita total%
Impostos directos	411 505,00	435 751,64	24 246,64	105,89%	5,70%
Impostos indirectos	12 150,00	16 714,25	4 564,25	137,57%	0,22%
Taxas, multas e outras penalidades	32 500,00	29 281,24	-3 218,76	90,10%	0,38%
Rendimentos de propriedade	205 900,00	207 732,04	1 832,04	100,89%	2,72%
Transferências correntes	4 038 293,00	3 967 644,00	-70 649,00	98,25%	51,89%
Venda de bens e serviços	895 450,00	779 448,56	-116 001,44	87,05%	10,19%
Outras Receitas Correntes	1 400,00	1 991,53	591,53	142,25%	0,03%
<b>Total receitas correntes</b>	<b>5 597 198,00</b>	<b>5 438 563,26</b>	<b>-158 634,74</b>	<b>97,17%</b>	<b>71,1%</b>
Venda de bens de investimento	443 598,00	113 312,46	-330 285,54	25,54%	1,48%
Transferências de capital	1 683 590,00	1 175 044,93	-508 545,07	69,79%	15,37%
Ativos Financeiros	400,00	0,00	-400,00	0,00%	0,00%
Outras receitas de capital	18 000,00	0,00	-18 000,00	0,00%	0,00%
Outras Receitas	917 105,96	919 615,05	2 509,09	100,27%	12,03%
<b>Total receitas de capital</b>	<b>3 062 693,96</b>	<b>2 207 972,44</b>	<b>-854 721,52</b>	<b>72,09%</b>	<b>28,9%</b>
<b>Total</b>	<b>8 659 891,96</b>	<b>7 646 535,70</b>	<b>-1 013 356,26</b>	<b>88,30%</b>	<b>100,0%</b>

A representação do quadro anterior em termos gráficos permite uma melhor visualização da dependência das Transferências do Orçamento de Estado (67,26%). A Venda de Bens e Serviços representa apenas 10,19% do total da receita, a seguir aparecem os impostos directos com um peso de 5,70%. A restante receita não tem expressão, sendo que os Impostos Indiretos e as Taxas, Multas e Outras Penalidades ficam-se pelos 0,60% das receitas.

**Gráfico 14 – Comparação de previsão e da execução da receita**



Como se pode observar no gráfico, os valores de previsão de receita são muito semelhantes aos valores de execução, sendo as transferências de capital e venda de bens de investimento as rubricas onde se verificou maior discrepância de dados, visto estar prevista receita de candidaturas no âmbito do Portugal 2020 que tardou em se efetivar.

### Quadro 19 – Execução das receitas por natureza – comparação com o ano anterior

Receitas	2018	2019	Variação
Correntes	5 402 734,94 €	5 438 563,26 €	0,66%
Capital	1 264 108,94 €	1 288 357,39 €	1,92%
Outras	630 197,83 €	919 615,05 €	45,92%
<b>Total</b>	<b>7 297 041,71 €</b>	<b>7 646 535,70 €</b>	<b>4,79%</b>

### Quadro 20 – Evolução das receitas 2014 – 2019

RECEITAS	2014	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%
Impostos directos	451 714,36	358 792,42	-20,57	338 171,08	-5,75	364 385,98	7,75	487 490,20	33,78	435 751,64	-10,61
IMI	293 443,44	298 037,90	1,57	278 061,99	-6,70	292 433,98	5,17	318 372,32	8,87	310 376,71	-2,51
IMT	95 783,32	0,00	-100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	91 340,31	0,00	46 776,82	-48,79
Impostos s/ veículos/IUC	56 249,39	52 662,34	-6,38	53 802,28	2,16	58 208,83	8,19	61 981,46	6,48	65 010,41	4,89
Derrama	6 238,21	8 092,18	29,72	6 306,81	-22,06	13 743,17	117,91	15 796,11	14,94	13 587,70	-13,98
Impostos abolidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos indirectos	8 207,55	8 879,97	8,19	7 966,93	-10,28	11 664,68	46,41	13 815,70	18,44	16 714,25	20,98
Taxas, multas e outras penalidades	22 257,18	28 080,62	26,16	26 909,33	-4,17	33 204,29	23,39	27 393,04	-17,50	29 281,24	6,89
Rendimentos de propriedade	216 584,14	206 898,89	-4,47	253 456,83	22,50	205 490,87	-18,92	157 563,51	-23,32	207 732,04	31,84
Transferências correntes	3 779 532,57	3 869 562,87	2,38	3 844 629,27	-0,64	3 903 992,09	1,54	3 945 712,54	1,07	3 967 644,00	0,56
FEF corrente	3 358 222,00	3 503 621,00	4,33	3 544 966,00	1,18	3 665 003,00	3,39	3 702 222,00	1,02	3 674 948,00	-0,74
Fundo Social Municipal	55 102,00	63 271,00	14,83	63 271,00	0,00	63 271,00	0,00	63 271,00	0,00	63 271,00	0,00
Participação fixa no IRS	36 593,00	52 307,00	42,94	54 255,00	3,72	46 709,00	-13,91	57 749,00	23,64	46 074,00	-20,22
Outras	329 615,57	250 363,87	-24,04	182 137,27	-27,25	129 009,09	-29,17	122 470,54	-5,07	183 351,00	49,71
Venda de bens	183 557,17	212 404,53	15,72	224 454,93	5,67	264 313,78	17,76	315 337,50	19,30	327 688,65	3,92
Venda de serviços	233 273,79	343 027,18	47,05	349 484,17	1,88	350 894,53	0,40	361 247,15	2,95	366 282,66	1,39
Rendas	94 143,43	94 233,08	0,10	96 949,93	2,88	92 549,06	-4,54	93 551,29	1,08	85 477,25	-8,63
Outras receitas correntes	71 171,83	59 705,06	-16,11	48 503,15	-18,76	667,85	-98,62	624,01	-6,56	1 991,53	219,15
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>5 060 442,02</b>	<b>5 181 584,62</b>	<b>2,39</b>	<b>5 190 525,62</b>	<b>0,17</b>	<b>5 227 163,13</b>	<b>0,71</b>	<b>5 402 734,94</b>	<b>3,36</b>	<b>5 438 563,26</b>	<b>0,66</b>
Venda de bens de investimento	25 107,63	52 838,20	110,45	174 745,72	230,72	77 363,85	-55,73	76 434,53	-1,20	113 312,46	48,25
Transferências de capital	784 184,62	889 217,11	13,39	616 285,49	-30,69	979 665,30	58,96	1 187 388,68	21,20	1 175 044,93	-1,04
FEF capital	373 136,00	389 291,00	4,33	393 885,00	1,18	407 223,00	3,39	411 358,00	1,02	711 030,00	72,85
Outras	411 048,62	499 926,11	21,62	222 400,49	-55,51	572 442,30	157,39	776 030,68	35,56	464 014,93	-40,21
Empréstimo de curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos m/l prazo	1 008,00	588,00	-41,67	0,00	-100,00	84,00	100,00	0,00	-100,00	0,00	0,00
Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	285,73	100,00	0,00	-100,00
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>810 300,25</b>	<b>942 643,31</b>	<b>16,33</b>	<b>791 031,21</b>	<b>-16,08</b>	<b>1 057 113,15</b>	<b>33,64</b>	<b>1 264 108,94</b>	<b>19,58</b>	<b>1 288 357,39</b>	<b>1,92</b>
Outras	525 617,73	188 822,10	-64,08	381 198,50	101,88	613 856,39	61,03	630 197,83	2,66	919 615,05	45,92
<b>Total Geral</b>	<b>6 396 360,00</b>	<b>6 313 050,03</b>	<b>-1,30</b>	<b>6 362 755,33</b>	<b>0,79</b>	<b>6 898 132,67</b>	<b>8,41</b>	<b>7 297 041,71</b>	<b>5,78</b>	<b>7 646 535,70</b>	<b>4,79</b>



Ao analisarmos os dados do quadro anterior concluímos que a receita total, nos últimos seis anos, tem vindo a aumentar, tendo registado em 2015 uma ligeira redução. Verificamos que o valor das receitas correntes aumentou desde 2014, contribuindo desta forma para o aumento da receita total. Já no que respeita às receitas de capital, estas têm oscilado ao longo dos anos. O ano de 2017 regista um aumento considerável, bem como o ano 2018, o que está diretamente relacionada com o facto de o atual quadro comunitário Portugal 2020, iniciado em 2014, só agora esteja a decorrer com normalidade.

Nos **impostos diretos** registamos uma quebra de 10,61% relativamente a 2018, a qual se ficou a dever, principalmente, à redução do valor da receita de IMT (-48,79%), mas também o IMI registou uma diminuição de 2,51% relativamente ao ano anterior, ano em que foi registado o valor mais elevados dos últimos seis anos, bem como a derrama que registou uma redução de 13,98 %.

Os **impostos indiretos** registaram o valor mais elevado dos últimos seis anos com um aumento de 20,98% relativamente a 2018, ainda que o valor desta receita nas contas da autarquia não tenha qualquer impacto considerando que não atinge € 17.000,00. Os impostos indiretos englobam as receitas que recaem, exclusivamente, sobre o sector produtivo, incidindo sobre a produção, a venda, a compra ou a utilização de bens e serviços. Consideram-se igualmente as receitas que revistam a forma de taxas, licenças, emolumentos ou outras semelhantes pagas por unidades empresariais.

Relativamente às **taxas, multas e outras penalidades** regista-se um aumento de 6,89%. O valor desta receita tem oscilado ao longo dos últimos seis anos. No grupo das “Taxas” inclui-se os pagamentos dos particulares em contrapartida da emissão de licenças e da prestação de serviços, nos termos da lei. No grupo das “Multas e outras penalidades” engloba-se as receitas provenientes da aplicação de multas pela transgressão da lei, posturas e outros regulamentos.

No que respeita aos **rendimentos de propriedade**, o valor recebido tem-se mantido mais ou menos idêntico ao longo dos anos, pouco mais de € 200.000,00. Em 2016, o valor da receita foi de € 253.456,83. Este valor representa a renda paga pela EDP pela concessão da rede de distribuição de energia elétrica em baixa tensão e da rede de iluminação pública do município de Alter do Chão. A renda é paga trimestralmente e o



valor é de cerca de € 52.000,00. Em 2016, o valor do último trimestre deu entrada ainda no mês de dezembro, situação que não se verificou nos anos anteriores, ou seja, o valor de dezembro só era registado em janeiro do ano seguinte. Desta forma, em 2016, foram registados cinco trimestres de renda, os quatro de 2016 e um de 2015, pelo que, em termos de receita efetivamente cobrada o valor parece representar um aumento de 22,5%. Em 2017 registaram-se os quatro trimestres do ano, o que, quando comparado com o valor de 2016, parece ter existido uma redução. Em 2018 não foi possível registar a receita do último trimestre, uma vez que a verba entrou na conta bancária no dia 31 de dezembro, o qual coincide com uma tolerância de ponto. A verba deu entrada nos cofres da autarquia em janeiro do ano seguinte, pelo que se regista uma quebra de 23,32% nesta receita. Igualmente, em 2019, volta a não ser possível registar a receita do último trimestre, uma vez que a verba entrou na conta bancária no dia 31 de dezembro, coincidindo, novamente, com uma tolerância de ponto. Considerando que foram registados quatro trimestres, o valor corresponde (mais ou menos) ao valor da renda anual, assim, o aumento registado de 31,84% deve ser considerado na justa medida do atrás exposto.

As **transferências correntes** registaram um aumento ligeiro, 0,56% em relação ao ano anterior. Verifica-se uma diminuição de 0,74% do Fundo de Equilíbrio Financeiro e uma redução de 20,22% da participação no IRS, relativamente a este último, o município aprovou a devolução de metade do valor da receita passível de arrecadação aos respetivos municípios. O valor do Fundo Social Municipal manteve-se inalterado. As Outras Receitas enquadradas nas transferências correntes registaram um aumento de 49,71% relativamente ao ano anterior e dizem respeito, à comparticipação do IEFM em contratos de emprego inserção (beneficiários do subsídio de desemprego, beneficiários do rendimento social de inserção) - € 7.496,02, à comparticipação da equipa de sapadores e gabinete florestal (ICNF - € 77.874,28), à comparticipação das atividades de enriquecimento curricular, auxiliares de ação educativa e refeições escolares (DGESTE - € 82.270,68), entre outras de menor valor.

A receita da **venda de bens** regista um aumento de 3,92% sendo que a maior receita aqui registada é a venda de água aos municípios e representa € 317.720,38 do total da receita de € 327.688,65. Salienta-se ainda que este é o valor mais alto dos últimos seis



anos, no entanto, deve ter-se em conta que de 2017 para a frente foi registado, nesta rubrica, o valor que, em anos anteriores, se enquadrava na rubrica de “quota de disponibilidade”, daí que, em termos reais não se regista aumento no valor total cobrado. Em 2019 foi dada continuidade ao trabalho iniciado em 2015, no sentido de se seguir novamente as orientações da ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), nomeadamente a preconizada na recomendação tarifária n.º 1/2009. Recomendação esta que determina que as prestações a fixar pelos municípios relativas aos serviços de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de gestão dos resíduos urbanos garantam a cobertura dos custos direta e indiretamente suportados com a prestação desses mesmos serviços.

A rubrica **venda de serviços** regista um valor ligeiramente superior ao do ano anterior, 1,39%. O valor cobrado pelo serviço de saneamento e recolha de resíduos representou € 319.686,61 do total de € 366.282,66 cobrados nesta rubrica. Inclui-se também nesta rubrica a receita cobrada nos museus (€ 11.441,33) e recintos desportivos do município (€ 9.580,09) e ainda, mercados e feiras (€ 7.187,57).

No que respeita à **receita das rendas**, quer das habitações, quer das lojas ou ainda dos recintos que se encontram concessionados, regista-se uma diminuição relativamente ao ano anterior, 8,63%.

As **outras receitas correntes** registaram um aumento de 219,15% em relação a 2018, depois de ter registado uma quebra de 98,62% de 2016 para 2017 e de 6,56% de 2017 para 2018. A quase totalidade desta receita tinha origem na chamada “Quota de disponibilidade” incluída na fatura da água apresentada aos munícipes, no entanto, a partir do mês novembro de 2016, este valor passou a ser cobrado pela classificação de venda de água, uma vez que se trata de uma tarifa fixa e já não a “Quota de disponibilidade”, daí a redução desta receita nesta classificação, em contrapartida do aumento da receita de venda de água na rubrica de “venda de bens”. O grande aumento registado em 2019 teve origem num pagamento, feito por um munícipe, relativo à reposição de um banco de jardim que destruiu num acidente.

A **venda de bens de investimento** regista um aumento relativo ao ano anterior de 48,25%. Relembramos que o valor registado em 2016 (€ 174.745,72) reflete a venda da



barragem do Zambujo. A barragem foi vendida por € 221.000,00, mas apenas 50% do valor foi pago em 2016, a restante verba será paga em cinco prestações anuais.

Assim, foi recebida mais uma prestação relativa à barragem do Zambujo (€ 22.100,00) e o restante valor € 91.212,46 reflete a venda de habitações, lojas e veículos usados.

Relativamente às casas, em 2019, foi vendido um prédio urbano, sito na Rua Largo do Bairro Novo, n.º 43 em Cunheira, designada por fração A do artigo matricial 561 pelo valor de € 11.590,00, pago na totalidade; um prédio urbano, sito na Rua Bombeiros Voluntários, n.º 8 em Alter do Chão, com o artigo matricial 2336 pelo valor de € 23.086,05, a pagar em prestações; um prédio urbano, sito na Rua do Bairro Novo, n.º 39, em Cunheira, com o artigo matricial 560, pelo valor de € 21.548,22, a pagar em prestações; um prédio urbano, sito na Rua Luís de Camões, n.º 25, em Chança, com o artigo matricial 1313, pelo valor de € 20.442,93, pago na totalidade; um prédio urbano, sito no Largo do Bairro Novo, n.º 75, em Cunheira, com o artigo matricial 574, pelo valor de € 24.855,69, a pagar em prestações; uma loja sita na Rua do Comércio, n.º 38 em Alter do Chão, designada por fração A do artigo 2282, pelo valor de € 13.460,00, a pagar em prestações; um prédio rústico, denominado Bandeirinhas, com o artigo 16 da Seção P da freguesia de Alter do Chão pelo valor de € 7.580,00, pago na totalidade.

Foi ainda recebida uma doação de um prédio urbano, na Rua da Amendoeira, em Chança, com o artigo 241, avaliado em € 4.141,20, conforme deliberação n.º 029 de 6 de fevereiro 2019 do Executivo Municipal.

No âmbito das **transferências de capital** registamos uma redução de 1,04%, para o que contribuiu a redução dos recebimentos FEDER, uma vez que o Fundo de Equilíbrio Financeiro de Capital regista um aumento considerável 72,85% relativamente ao ano anterior. Este aumento tem como justificação o desbloquear do estipulado no n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estava suspenso desde 2016.

Nas **outras transferências de capital** verificou-se uma diminuição relativamente a 2018 de 40,21%. Esta receita refere-se ao cofinanciamento dos projetos apresentados no âmbito do Portugal 2020. A verba inscrita na dotação corresponde aos valores a receber à data de elaboração do orçamento e é superior ao valor recebido, uma vez que o



quadro comunitário em curso – Portugal 2020 – demorou três anos para funcionar em pleno e, ainda assim, as candidaturas aguardam meses, ou anos, pela decisão final.

Nos **empréstimos de médio/longo prazo** não regista qualquer valor uma vez que se refletia nesta rubrica o pagamento mensal referente ao empréstimo concedido no âmbito do FAME por parte do único candidato que apresentou candidatura enquadrável neste tipo de apoio. Este apoio/empréstimo ficou totalmente amortizado em 2017 após o pagamento de uma prestação que se encontrava em dívida para com o município.

#### 5.4 – Execução orçamental da despesa

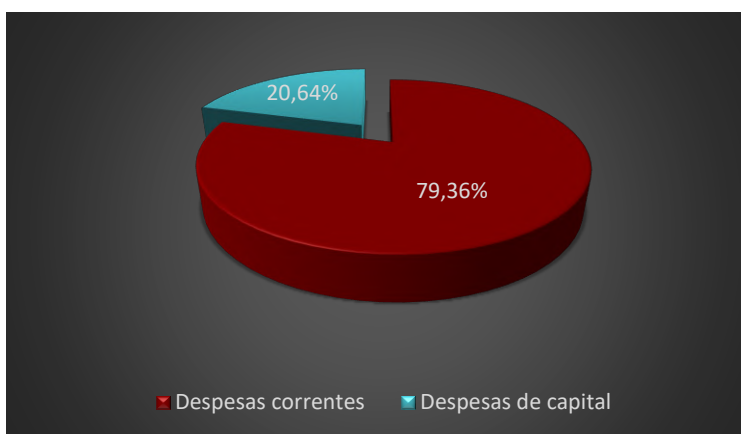
A Despesa Total efetuada foi de € 6.870.792,27, representando uma execução do orçamento de despesa de 79,34%.

O quadro abaixo mostra a execução das despesas por natureza: as despesas correntes efetuadas foram no valor de € 5.452.482,42, representando um grau de execução de 92,72%, as despesas de capital foram de € 1.418.309,85, atingindo um grau de execução de 51,03%.

#### Quadro 21 – Execução das despesas por natureza e grau de execução

Despesas	Orçado	Executado	Diferença	Grau de Execução
Correntes	5 880 435,96 €	5 452 482,42 €	-427 953,54 €	92,72%
Capital	2 779 456,00 €	1 418 309,85 €	-1 361 146,15 €	51,03%
<b>Total</b>	<b>8 659 891,96 €</b>	<b>6 870 792,27 €</b>	<b>-1 789 099,69 €</b>	<b>79,34%</b>

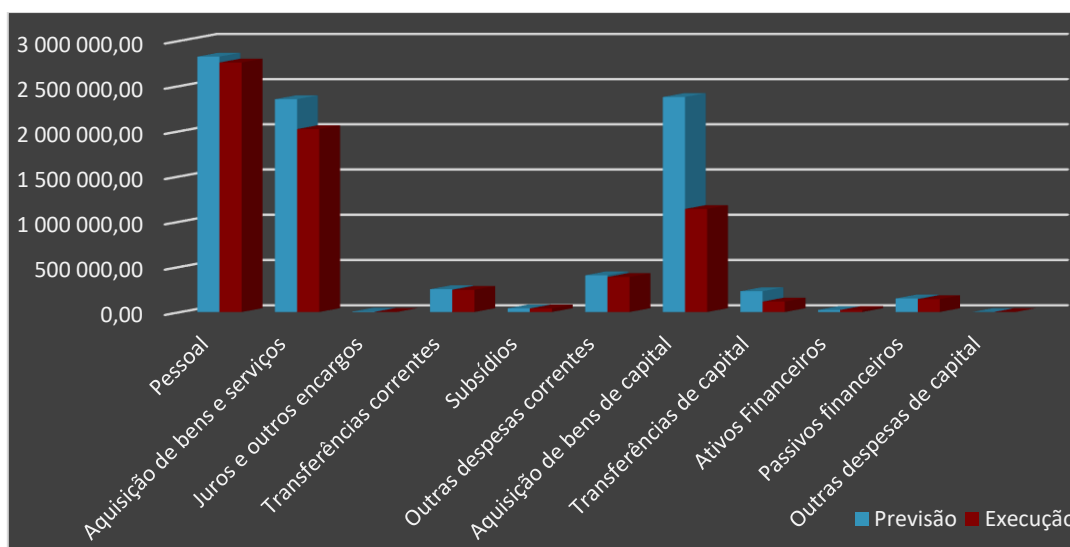
O gráfico seguinte permite uma melhor visualização da distribuição das despesas por natureza económica. As despesas correntes representam 79,36% do total das despesas, as despesas de capital representam apenas 20,64%.

**Gráfico 15 – Peso das despesas correntes e de capital na despesa total**


Da análise do quadro 22 constatamos que as despesas com pessoal assumem o maior peso na despesa total, representando 40,15%. A seguir está a aquisição de bens e serviços com 29,42%, aparecendo em seguida a aquisição de bens de capital com 16,56%. As restantes rubricas da despesa têm pouco significado em termos de peso na despesa total, não querendo com isto dizer que em termos de valor efetivo o mesmo não represente valor a considerar.

**Quadro 22 – Execução das despesas correntes e de capital**

	Previsão	Execução	Diferença	Grau execução %	Peso na despesa total %
Pessoal	2 823 535,00	2 758 426,26	-65 108,74	97,69%	40,15%
Aquisição de bens e serviços	2 352 380,96	2 021 386,45	-330 994,51	85,93%	29,42%
Juros e outros encargos	5 000,00	1 289,82	-3 710,18	25,80%	0,02%
Transferências correntes	252 300,00	245 155,73	-7 144,27	97,17%	3,57%
Subsídios	41 025,00	39 168,21	-1 856,79	95,47%	0,57%
Outras despesas correntes	406 195,00	387 055,95	-19 139,05	95,29%	5,63%
<b>Total despesas correntes</b>	<b>5 880 435,96</b>	<b>5 452 482,42</b>	<b>-427 953,54</b>	<b>92,72%</b>	<b>79,36%</b>
Aquisição de bens de capital	2 376 606,00	1 138 126,05	-1 238 479,95	47,89%	16,56%
Transferências de capital	230 050,00	115 224,80	-114 825,20	50,09%	1,68%
Ativos Financeiros	22 800,00	22 736,50	-63,50	99,72%	0,33%
Passivos financeiros	150 000,00	142 222,50	-7 777,50	94,82%	2,07%
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total despesas de capital</b>	<b>2 779 456,00</b>	<b>1 418 309,85</b>	<b>-1 361 146,15</b>	<b>51,03%</b>	<b>20,64%</b>
<b>Total</b>	<b>8 659 891,96</b>	<b>6 870 792,27</b>	<b>-1 789 099,69</b>	<b>79,34%</b>	<b>100,00%</b>

**Gráfico 16 – Comparação de previsão e da execução da despesa**


Pela observação do gráfico acima confirmamos o já mencionado relativamente à componente da despesa com maior valor, Pessoal. Conseguimos ter uma maior perceção de que o valor previsto em orçamento em cada componente é muito realista uma vez que é muito próxima ao valor executado, com exceção apenas da componente aquisição de bens de capital.

**Quadro 23 – Execução das despesas por natureza – comparação com o ano anterior**

Despesas	2018	2019	Varição
Correntes	4 777 761,60 €	5 452 482,42 €	14,12%
Capital	1 609 183,66 €	1 418 309,85 €	-11,86%
<b>Total</b>	<b>6 386 945,26 €</b>	<b>6 870 792,27 €</b>	<b>7,58%</b>

Relativamente ao quadro anterior constatamos que a despesa corrente foi superior em comparação com o ano anterior, já no que respeita à despesa de capital, regista-se uma diminuição de quase 12%. Esta redução está diretamente relacionada com a execução de obras, as quais estão integradas em candidaturas, umas aprovadas outras que aguardavam aprovação. A obra que mais contribuiu para a redução deste valor foi a Obra de Reabilitação do Bairro Social da Cunheira que, por estar em causa um valor muito elevado, levou à elaboração de mais do que uma candidatura, sendo o procedimento lançado já em 2020.

**Quadro 24 – Evolução das despesas 2014 – 2019**

DESPESAS	2014	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%
Pessoal	2 645 501,77	2 556 935,11	-3,35	2 523 457,31	-1,31	2 544 615,37	0,84	2 634 675,80	3,54	2 758 426,26	4,70
Aquisição de Bens	673 072,04	685 164,35	1,80	634 045,03	-7,46	594 075,60	-6,30	566 118,71	-4,71	634 076,83	12,00
Aquisição de serviços	969 113,04	1 049 564,13	8,30	1 207 465,21	15,04	1 262 634,11	4,57	1 167 828,13	-7,51	1 387 309,62	18,79
Encargos financeiros (juros)	24 084,54	19 375,90	-19,55	9 178,93	-52,63	4 495,73	-51,02	5 712,61	27,07	1 289,82	-77,42
<b>Transferências correntes</b>	<b>373 122,42</b>	<b>278 400,89</b>	<b>-25,39</b>	<b>251 142,78</b>	<b>-9,79</b>	<b>263 185,18</b>	<b>4,80</b>	<b>221 633,04</b>	<b>-15,79</b>	<b>245 155,73</b>	<b>10,61</b>
Transferências p/ freguesias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30 000,00	100,00	40 000,00	33,33
Transf. p/ Instituições sem fins lucrativos	175 424,31	224 184,74	27,80	207 202,48	-7,58	220 956,55	6,64	155 080,17	-29,81	171 061,84	10,31
Outras	197 698,11	54 216,15	-72,58	43 940,30	-18,95	42 228,63	-3,90	36 552,87	-13,44	34 093,89	-6,73
Subsídios	103 878,12	70 505,84	-32,13	60 335,30	-14,43	49 018,84	-18,76	46 503,32	-5,13	39 168,21	-15,77
Outras despesas correntes	66 280,74	100 193,93	51,17	283 190,57	182,64	91 736,22	-67,61	135 289,99	47,48	387 055,95	186,09
<b>Total das despesas correntes</b>	<b>4 855 052,67</b>	<b>4 760 140,15</b>	<b>-1,95</b>	<b>4 968 815,13</b>	<b>4,38</b>	<b>4 809 761,05</b>	<b>-3,20</b>	<b>4 777 761,60</b>	<b>-0,67</b>	<b>5 452 482,42</b>	<b>14,12</b>
<b>Investimentos</b>	<b>780 754,33</b>	<b>786 960,79</b>	<b>0,79</b>	<b>323 620,16</b>	<b>-58,88</b>	<b>1 026 775,60</b>	<b>217,28</b>	<b>1 271 391,34</b>	<b>23,82</b>	<b>1 138 126,05</b>	<b>-10,48</b>
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 866,75	100,00	0,00	-100,00	0,00	0,00
Habitacões	20 975,07	38 922,05	85,56	167,40	-99,57	11 968,18	7049,45	25 942,79	116,76	17 797,23	-31,40
Outros edificios	113 274,99	24 843,27	-78,07	18 868,58	-24,05	28 440,00	50,73	183 729,92	546,03	544 536,07	196,38
Construções diversas	446 957,04	545 607,45	22,07	168 600,94	-69,10	792 235,10	369,89	839 807,43	6,00	290 944,13	-65,36
Material de transporte	59 945,37	57 045,98	-4,84	66 964,18	17,39	38 966,61	-41,81	93 349,07	139,56	119 004,17	27,48
Maquinaria e equipamento	136 445,26	108 917,78	-20,17	58 768,32	-46,04	72 778,50	23,84	93 091,14	27,91	84 118,12	-9,64
Outros	3 156,60	11 624,26	268,25	10 250,74	-11,82	74 520,46	626,98	35 470,99	-52,40	81 726,33	130,40
Locação Financeira	91 513,19	85 422,58	-6,66	75 709,16	-11,37	46 244,51	-38,92	26 380,00	-42,96	0,00	-100,00
<b>Transferências de capital</b>	<b>320 507,61</b>	<b>83 327,23</b>	<b>-74,00</b>	<b>164 428,79</b>	<b>97,33</b>	<b>208 475,94</b>	<b>26,79</b>	<b>134 105,40</b>	<b>-35,67</b>	<b>115 224,80</b>	<b>-14,08</b>
Transferências p/ freguesias	45 000,00	30 000,00	-33,33	30 000,00	0,00	64 000,00	113,33	4 138,50	-93,53	0,00	-100,00
Transf. p/ Instituições sem fins lucrativos	264 042,14	30 512,76	-88,44	132 917,63	335,61	132 941,22	0,02	117 000,00	-11,99	106 353,08	-9,10
Outras	11 465,47	22 814,47	98,98	1 511,16	-93,38	11 534,72	663,30	12 966,90	12,42	8 871,72	-31,58
Activos financeiros	0,00	45 473,00	100,00	45 473,00	0,00	45 473,00	0,00	34 104,75	-25,00	22 736,50	-33,33
Passivos financeiros	171 445,20	173 831,68	1,39	173 348,44	-0,28	141 716,48	-18,25	143 202,17	1,05	142 222,50	-0,68
Amortizações de empréstimos	171 445,20	173 831,68	1,39	173 348,44	-0,28	141 716,48	-18,25	143 202,17	1,05	142 222,50	-0,68
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas de capital	0,00	4 346,20	100,00	0,00	-100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total das despesas de capital</b>	<b>1 364 220,33</b>	<b>1 179 361,48</b>	<b>-13,55</b>	<b>782 579,55</b>	<b>-33,64</b>	<b>1 468 685,53</b>	<b>87,67</b>	<b>1 609 183,66</b>	<b>9,57</b>	<b>1 418 309,85</b>	<b>-11,86</b>
<b>Total Geral</b>	<b>6 219 273,00</b>	<b>5 939 501,63</b>	<b>-4,50</b>	<b>5 751 394,68</b>	<b>-3,17</b>	<b>6 278 446,58</b>	<b>9,16</b>	<b>6 386 945,26</b>	<b>1,73</b>	<b>6 870 792,27</b>	<b>7,58</b>

Ao analisarmos os dados do quadro anterior verificamos que, tal como acontece com os valores da receita, também na despesa total a evolução tem registado oscilações, verificando-se um pequeno acréscimo (7,58%) de 2018 para 2019. 2019 registou o valor mais elevado dos últimos seis anos.

Nas **despesas com pessoal** registou-se um aumento de 4,70%, que ficou a dever-se, por um lado, à entrada de seis assistentes operacionais para exercerem funções ao nível dos serviços operacionais da autarquia, quatro assistentes operacionais para exercerem funções na área de auxiliares de ação educativa e um sapedor florestal. Por outro lado, ao valor pago nas alterações obrigatórias de posicionamento (€ 22.780,39, só na rubrica



de vencimentos), cerca de € 9.371,19 devido à subida do salário mínimo nacional de € 580,00 para € 600,00, cerca de € 28.303,85 devido à subida do salário mínimo nacional de € 600,00 para € 635,07, cerca de € 42.927,53 em prestações de serviços para auxiliares de ação educativa, um assistente operacional diretamente ligado à limpeza das ruas, um técnico de informática, um técnico na área da comunicação, um auxiliar para o posto de turismo e ainda cerca de € 43.121,79 de despesa do gabinete da Presidência e Vereação.

No que respeita à **aquisição de bens**, o valor é superior ao de 2018, no entanto, devemos ter em conta que nesta componente da despesa é registada a compra de água em alta e, que esse valor foi, em 2019, € 284.511,15, representando 44,90% do total da despesa da aquisição de bens. Esta situação fica a dever-se ao facto de a partir de março de 2015 se ter começado a pagar as prestações constantes do acordo celebrado com as Águas do Norte Alentejano, S.A. (agora Águas do Vale do Tejo, S.A.). Dentro da aquisição de bens a outra despesa de maior valor é a aquisição de gasóleo, € 116.543,55.

Na rubrica **aquisição de serviços**, regista-se um aumento do valor em 18,79% relativamente a 2018. Nesta rubrica da despesa são registados os encargos das instalações, que dizem respeito à iluminação pública e à energia elétrica e que totalizou € 222.692,30 em 2019, são também registados os gastos com a recolha de resíduos sólidos que perfizeram o valor de € 99.946,26 (que corresponde ao pagamento à VALNOR, S.A.) e € 52.915,20 (que corresponde ao pagamento à SUMA, S.A., pela prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos) e o pagamento pelo serviço de saneamento no montante de € 183.484,01. Estes três valores representam mais de 40,30% do total gasto em aquisição de serviços.

Também a rubrica de “**Conservação de bens**” regista um dos valores mais elevados da Aquisição de Serviços, € 91.972,53, que corresponde a conservação de maquinaria e veículos.

Ainda enquadrado na aquisição de serviços, a outra rubrica de maior valor foi “**Outros trabalhos especializados**” com um gasto de € 281.279,71, valor este superior ao de 2018 (€ 183.599,03). Estão aqui em causa, entre outras, as atuações musicais dos eventos desenvolvidos pela autarquia.



Na rubrica **encargos financeiros** regista-se uma redução de 77,42% relativamente a 2018. Deve ser realçado que no ano 2018 foi efetuada uma regularização de valores que se encontravam pendentes há vários anos. A verba respeitante aos encargos de empréstimos de médio e longo prazos foi apenas € 1.245,90 no ano 2018, valor muito semelhante ao de 2019.

A verba transferida para **instituições sem fins lucrativos** aumentou 10,31% relativamente ao ano anterior. Engloba-se aqui o valor transferido para a Associação Humanitária de Bombeiros de Alter do Chão no âmbito do protocolo da Linha Azul, no montante de € 40.000,00 e mais € 25.000,00 a título de apoio extraordinário, conforme deliberação n.º 269 de 20 novembro de 2019 do Executivo Municipal. O quadro seguinte mostra quais as verbas transferidas para cada instituição.

#### Quadro 25 – Verba transferida por cada Instituição (2017-2019)

Designação	2019	2018	2017
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alter do Chão	65 000,00	40 000,00	40 000,00
Associação Desportiva de Alter	20 000,00	20 000,00	17 000,00
Banda Municipal Alterense	15 000,00	18 000,00	25 500,00
Companhia das Lezírias	10 000,00	10 000,00	0,00
Rancho Folclórico "As Ceifeiras" de Alter do Chão	7 000,00	7 000,00	11 450,00
CESOP - Centro de Estudos e Sondagens de Opinião	0,00	6 051,60	0,00
Grupo de Forcados Amadores de Alter do Chão	4 602,52	6 000,00	9 000,00
Associação Amigos da Revista e do Fado	6 000,00	6 000,00	6 000,00
Grupo Alterense de Cultura	5 000,00	5 000,00	6 000,00
Coral Polifónico de Alter	5 000,00	5 000,00	6 000,00
USCAC - Universidade Sénior	5 000,00	5 000,00	5 000,00
Alter Real BTT	3 500,00	4 000,00	4 000,00
CERCIORTALEGRE	0,00	3 910,00	1 000,00
Associação Percurso Futuro	3 500,00	3 000,00	2 500,00
Grupo Recreativo e Olímpico da Cunheira	3 500,00	3 000,00	2 500,00
Associação de Trabalhadores da Câmara Municipal de Alter do Chão	3 023,92	2 968,57	2 969,72
Tertúlia Troféu - Associação Cultural	1 500,00	2 500,00	7 500,00
Alter Runners - Associação	1 500,00	2 300,00	2 500,00
Associação do Cão da Serra de Aires	2 000,00	2 000,00	2 000,00
APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vitima	2 000,00	2 000,00	2 000,00
Associação de Desenvolvimento Integrado Terras do Condestável	0,00	750,00	67 036,83
Confraria do Senhor Jesus do Outeiro	250,00	300,00	750,00
Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes	0,00	200,00	0,00
Grupo de Humanização do Hospital Doutor José Maria	100,00	100,00	150,00
Associação Celebrar	0,00	0,00	100,00
Coração Delta	7 385,40	0,00	0,00
ADRP - Associação dos doentes renais de Portugal	200,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>171 061,84</b>	<b>155 080,17</b>	<b>220 956,55</b>



Nas **outras transferências correntes**, com um total de despesa de € 34.093,89, representa uma redução de 6,73% em relação ao ano anterior, encontramos aqui registados os valores pagos aos estudantes universitários que se candidataram a bolsa de estudo no ano letivo 2018/2019, no montante de € 30.914,00 (relativamente ao ano letivo 2019/2020 não foi paga qualquer verba em 2019). Estão registados os valores pagos no âmbito dos auxílios económicos aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, no montante de € 1.787,25. Por último, € 892,64 diz respeito à comparticipação do Município numa candidatura promovida pela CIMAA, no âmbito do projeto Sucesso Educativo e € 500,00 correspondentes à comparticipação municipal no projeto de elaboração de matrizes energéticas municipais através da Areanatejo.

Na rubrica denominada **subsídios** são registadas dois tipos de despesas: a que corresponde ao apoio às despesas de saúde dos idosos e o subsídio pago no âmbito dos programas de emprego e inserção do IEFP. Assim, a redução de 15,77% registada ficou a dever-se à redução do número de indivíduos a trabalhar na autarquia ao abrigo daqueles programas, que passou de 11 em 2018 para 5 em 2019, tendo sido pago o valor de € 15.543,21 contra os € 25.995,75 de 2018, os € 30.617,73 de 2017, os € 45.808,91 de 2016 e os € 56.181,89 de 2015.

As **outras despesas correntes** registaram um aumento de 47,48%. São aqui registadas despesas como o IVA, € 4.610,68, o qual registou uma redução em relação a 2017 de 16%, os serviços bancários, € 10.230,04, valor quase idêntico ao ano anterior, quotizações no montante de € 32.286,47, os juros relativos ao pagamento do acordo com as Águas do Norte Alentejano, S.A. (atualmente Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.), € 93.471,32. O valor que mais contribuiu para o aumento desta despesa foi o pagamento de uma indemnização e custas relativamente a um processo que decorreu em tribunal no valor de € 320.880,74 (expropriação de terreno da zona industrial). O restante valor respeita a custas judiciais, certificados energéticos, taxas de registos na Conservatória de registo predial.

Ao nível da despesa em **habitações** registou-se uma diminuição de 31,40%, respeitando este valor à empreitada de pintura das fachadas do edifício dos Paços do Concelho e a obras em habitações.



Em **outros edifícios** registou-se um aumento da despesa em 196,38%. A verba em causa divide-se em várias obras: € 174.699,01 na obra de Requalificação do Jardim do Álamo e € 313.559,37 na obra de Requalificação do Cineteatro, € 18.688,09 na Reversão do Edifício do Chafariz Renascentista, € 7.589,60 na obra de Reabilitação da Casa do Povo de Chança e € 30.000,00 na aquisição de dois prédios urbanos com os artigos matriciais 700 e 3400.

A rubrica **construções diversas** regista uma diminuição de 65,36%, apresentando o valor mais baixo dos últimos seis anos, € 290.944,13. Deste valor € 37.441,39 refere-se à obra de Requalificação da Antiga E.N. 369 na entrada sul de Alter do Chão e Construção de Rotunda no Entroncamento para Cabeço de Vide, € 140.657,21 foi gasto na obra da Requalificação da Azinhaga do Moinho de Vento e Largo de Santa Catarina, € 5.832,92 na obra de Requalificação do Acesso Norte e Sul de Chança (revisão de preços), € 23.078,07 no projeto de Reabilitação da Rede Pública de Abastecimento de Água, € 32.162,08 na aquisição de cartografia numérica vetorial à escala 1:10.000, € 12.709,40 na reparação do muro do Centro Escolar e € 16.334,60 na iluminação da Rotunda do Cavalo e Casa do Álamo.

**Material de transporte** regista um aumento relativamente ao ano anterior, 27,48%. A verba reporta-se à aquisição e manutenção de veículos e máquinas. Foram adquiridos quatro veículos no valor de € 105.390,00. Uma viatura ligeira de passageiros Volkswagen para utilização do Presidente da Câmara, por € 34.990,00, dois Fiat Ducato por € 23.800,00 cada um, para substituir viaturas do parque automóvel do município que se encontravam em mau estado e um Fiat Talento por € 22.800,00. Nesta rubrica foram ainda gastos € 13.614,17 na reparação de veículos municipais.

Na classificação de **maquinaria e equipamento** registou-se uma redução de 9,64%. Inclui-se aqui despesa em material informático que no ano 2019 atingiu € 5.388,79, equipamento básico € 73.328,13 (aquisição de um saltitão Bomaq, reparação de roçadoura hidráulica, aquisição de mesas e bancos para o jardim do Álamo, máquina de esgotos, destroçador de mato, entre outros).

Na rubrica denominada **outros investimentos** registou-se um aumento de 130,40%. A despesa com maior valor nesta rubrica, € 64.488,90, foi o pagamento de parte do fornecimento que está a decorrer relativo à aquisição de equipamento multimédia para



os três núcleos museológicos. A adjudicação foi efetuada à firma Crossing Answers, Lda, pelo montante de € 92.127,00. Em 2018 foi paga a verba de € 27.638,10, ficando o restante para 2019. Foi ainda adquirido equipamento hoteleiro para a Escola de Sabores e Tradições em Alter Pedroso.

Na **locação financeira** não houve qualquer pagamento uma vez o último processo em vigor foi concluído em 2018.

No que respeita às **transferências para as freguesias**, não se verificou qualquer pagamento, uma vez que não existe qualquer protocolo de cooperação em vigor.

As **transferências para instituições sem fins lucrativos** regista um valor inferior ao de 2018 em 9,10%, € 106.353,08. Foram transferidos € 25.000,00 para a Associação Centro de Apoio à Terceira Idade de Santo Estevão, € 25.000,00 para a Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Seda, € 12.500,00 para o Grupo Social de Cunheira (que não entregou a documentação para receber os restantes 50% do subsídio atribuído) e € 25.000,00 para a Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão. Este valor foi transferido a coberto da deliberação do Executivo Municipal n.º 173, de 7 de agosto de 2019. Para esta última IPSS's foi ainda transferido o valor de € 2.853,08, nos termos do protocolo celebrado para apoiar a ampliação da Unidade de Trabalhos Continuados. A Associação Humanitária de Bombeiros recebeu um apoio de € 10.000,00 para a aquisição de um veículo de acordo com a deliberação do Executivo Municipal n.º 149, de 19 de junho de 2019. Foi ainda atribuído um apoio financeiro de € 6.000,00 à Diocese de Portalegre e Castelo Branco, através de um protocolo para a salvaguarda e valorização do património da referida diocese.

Nas **outras transferências de capital** contabiliza-se as verbas pagas pela comparticipação do município nas candidaturas promovidas pela CIMAA, conforme quadro 10 constante na página 23 acrescido do pagamento da comparticipação nos Jogos do Norte Alentejano e no Circuito de BTT.

Os **ativos financeiros** no valor de € 22.736,50 respeitam ao valor que o Município tem que entregar ao Estado, por ano, durante sete anos, no âmbito do FAM (Fundo de Apoio Municipal). O capital social do FAM é representado por unidades de participação a subscrever e realizar pelo Estado e pelos Municípios, nos termos da Lei n.º 53/2014, de



25 de agosto (alterada pela Lei n.º 69/2015, de 16 de julho). Este valor sofreu um reajustamento para menos em 2018, 2019 e 2020.

Na **amortização de empréstimos** o valor é ligeiramente inferior ao do ano anterior, € 142.222,50.

## 5.5 – Saldo para a gerência seguinte

### Quadro 26 – Fluxos de caixa

Recebimentos		
Saldo da gerência anterior		1 059 030,26
Execução orçamental	910 105,96	
Operações de tesouraria	148 924,30	
Total das receitas orçamentais		6 736 747,18
Receitas correntes	5 438 880,70	
Receitas de capital	1 288 357,39	
Outras receitas	9 509,09	
Operações de tesouraria		527 984,53
<b>Total</b>		<b>8 323 761,97</b>

Pagamentos		
Total das despesa orçamentais		6 870 792,27
Despesas correntes	5 452 482,42	
Despesas de capital	1 418 309,85	
Operações de tesouraria		515 801,29
Saldo para a gerência seguinte		937 168,41
Execução orçamental	776 060,87	
Operações de tesouraria	161 107,54	
<b>Total</b>		<b>8 323 761,97</b>

O quadro anterior mostra-nos o valor que transitou de 2018 para 2019, € 1.059.030,26, separado por execução orçamental e operações de tesouraria, estas últimas correspondem a valores recebidos ou retidos para entregar a terceiros, nomeadamente, ao Estado.

Depois os valores recebidos no decorrer de 2019 constantes no mapa de controlo orçamental da receita.

Por outro lado, apresenta os pagamentos divididos em despesas correntes e de capital, conforme mapa de controlo orçamental da despesa, bem como as operações de tesouraria.



Por fim, é apresentado o saldo para a gerência seguinte, no valor de € 937.168,41, conforme consta na conta de disponibilidades do balanço.

## 5.6 – Indicadores de gestão

Os indicadores de gestão são uma forma de análise sintética, que devido ao facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados, transmitem uma visão global da situação das finanças da entidade.

**Quadro 27 – Indicadores de gestão (Receita)**

Indicadores de Gestão		2015		2016		2017		2018		2019	
1	<u>Receita Própria</u>	1 365 447,95	21,6%	1 520 642,07	23,9%	1 400 618,89	20,3%	1 533 742,66	21,0%	1 584 231,72	20,7%
	Receita Total	6 313 050,03		6 362 755,33		6 898 132,67		7 297 041,71		7 646 535,70	
2	<u>Impostos Diretos</u>	358 792,42	5,7%	338 171,08	5,3%	364 385,98	5,3%	487 490,20	6,7%	435 751,64	5,7%
	Receita Total	6 313 050,03		6 362 755,33		6 898 132,67		7 297 041,71		7 646 535,70	
3	<u>Vendas de Bens e Serviços</u>	649 664,79	10,3%	670 889,03	10,5%	707 757,37	10,3%	770 135,94	10,6%	779 448,56	10,2%
	Receita Total	6 313 050,03		6 362 755,33		6 898 132,67		7 297 041,71		7 646 535,70	
4	<u>FEF</u>	4 008 490,00	63,5%	4 056 377,00	63,8%	4 182 206,00	60,6%	4 234 600,00	58,0%	4 495 323,00	58,8%
	Receita Total	6 313 050,03		6 362 755,33		6 898 132,67		7 297 041,71		7 646 535,70	
5	<u>Fundos Comunitários</u>	499 926,11	7,9%	222 400,49	3,5%	570 078,47	8,3%	769 310,68	10,5%	462 894,93	6,1%
	Receita Total	6 313 050,03		6 362 755,33		6 898 132,67		7 297 041,71		7 646 535,70	
6	<u>Pessoal</u>	2 556 935,11	70,6%	2 523 457,31	68,9%	2 544 615,37	67,4%	2 634 675,80	68,9%	2 758 426,26	72,9%
	FEF Corrente	3 619 199,00		3 662 492,00		3 774 983,00		3 823 242,00		3 784 293,00	
7	<u>Aquisição de Bens e Serviços</u>	1 731 014,54	47,8%	1 838 311,01	50,2%	1 853 722,16	49,1%	1 730 553,76	45,3%	2 018 495,79	53,3%
	FEF Corrente	3 619 199,00		3 662 492,00		3 774 983,00		3 823 242,00		3 784 293,00	
8	<u>Transferências para as Freguesias</u>	30 000,00	0,8%	30 000,00	0,8%	64 000,00	1,7%	34 138,50	0,9%	40 000,00	1,1%
	FEF Corrente	3 619 199,00		3 662 492,00		3 774 983,00		3 823 242,00		3 784 293,00	
9	<u>Juros +Amortizações</u>	193207,58	5,3%	182 527,37	5,0%	146 212,21	3,9%	148 914,78	3,9%	143 512,32	3,8%
	FEF Corrente	3 619 199,00		3 662 492,00		3 774 983,00		3 823 242,00		3 784 293,00	
10	<u>Investimentos</u>	786 960,79	202,2%	323 620,16	82,2%	1 026 775,60	252,1%	1 271 391,34	309,1%	1 138 126,05	160,1%
	FEF Capital	389 291,00		393 885,00		407 223,00		411 358,00		711 030,00	

Pela observação do quadro verificamos que o peso da **Receita Própria** na Receita Total diminuiu ligeiramente.

O peso dos **impostos diretos** na receita total diminuiu ligeiramente em relação ao ano anterior, o que ficou a dever-se à diminuição da receitas dos impostos diretos conjugado com aumento da Receita Total.



A receita de **venda de bens e serviços** manteve quase inalterado o peso na receita total, o que pode ser explicado pelo aumento receita da venda de água e do saneamento e, em simultâneo, o aumento da receita total.

No que respeita ao peso do **FEF** na receita total, este mantém-se praticamente idêntico ao do ano anterior, embora o valor do FEF seja superior ao do ano anterior em € 260.723,00 também a receita total registou um aumento considerável.

O valor recebido por parte dos **fundos comunitários** foi inferior ao recebido em 2018 em € 306.415,75. Tendo aumentado a receita total, o indicador apresenta um valor mais reduzido. O peso da receita das candidaturas é consideravelmente inferior no total da receita, ou seja, o município conseguiu arrecadar outro tipo de receitas que não os fundos comunitários.

As **despesas com pessoal** registam um pequeno aumento do peso no FEF corrente, por um lado, porque as despesas com pessoal aumentaram em € 123.750,46 (aumento já atrás explicado) e, por outro lado, o FEF corrente diminuiu em € 38.949,00. O valor do FEF corrente é mais do que suficiente para pagar as despesas com pessoal.

A despesa em **aquisição de bens e serviços** aumentou em € 287.942,03 e, em contrapartida, o valor do FEF corrente diminuiu, mas em € 38.949,00, originando um aumento do rácio. Assim, o peso da despesa em aquisição de bens e serviços foi o mais alto dos últimos cinco anos, representando também um maior peso no FEF corrente.

Relativamente ao peso dos **juros e amortizações** no FEF corrente o valor mantém-se igual ao do ano anterior. O que se justifica pelo facto de não contratação de empréstimos ao longo destes últimos anos.

No que respeita ao peso do **investimento** no FEF de capital, este registou uma redução considerável, por um lado pela redução de execução de obras e projetos, uns que se vão concluindo e outros que tardam em iniciar, por outro lado, pelo aumento do FEF de capital em € 299.672,00, resultado do fim da suspensão da aplicação do artigo 35.º Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que vigorava desde 2016.

**Quadro 28 – Indicadores de gestão (Despesa)**

Indicadores de Gestão	2015		2016		2017		2018		2019	
1 <u>Receita Total</u>	6 313 050,03	106,3%	6 362 755,33	110,6%	6 898 132,67	109,9%	7 297 041,71	114,2%	7 646 535,70	111,3%
Despesa Total	5 939 501,63		5 751 394,68		6 278 446,58		6 386 945,26		6 870 792,27	
2 <u>Pessoal</u>	2 556 935,11	43,0%	2 523 457,31	43,9%	2 544 615,37	40,5%	2 634 675,80	41,3%	2 758 426,26	40,1%
Despesa Total	5 939 501,63		5 751 394,68		6 278 446,58		6 386 945,26		6 870 792,27	
3 <u>Remunerações Certas e Permanentes</u>	1 937 101,34	32,6%	1 899 882,57	33,0%	1 918 554,15	30,6%	2 020 176,01	31,6%	2 133 960,96	31,1%
Despesa Total	5 939 501,63		5 751 394,68		6 278 446,58		6 386 945,26		6 870 792,27	
4 <u>Aquisição de Bens e Serviços</u>	1 731 014,54	29,1%	1 838 311,01	32,0%	1 853 722,16	29,5%	1 730 553,76	27,1%	2 018 495,79	29,4%
Despesa Total	5 939 501,63		5 751 394,68		6 278 446,58		6 386 945,26		6 870 792,27	
5 <u>Transferências para as Freguesias</u>	30 000,00	0,5%	30 000,00	0,5%	64 000,00	1,0%	34 138,50	0,5%	40 000,00	0,6%
Despesa Total	5 939 501,63		5 751 394,68		6 278 446,58		6 386 945,26		6 870 792,27	
6 <u>Investimento</u>	786 960,79	202,2%	323 620,16	82,2%	1 026 775,60	252,1%	1 271 391,34	309,1%	1 138 126,05	160,1%
FEF Capital	389 291,00		393 885,00		407 223,00		411 358,00		711 030,00	
7 <u>Fundos Comunitários</u>	499 926,11	63,5%	222 400,49	68,7%	570 078,47	55,5%	769 310,68	60,5%	462 894,93	40,7%
Investimento	786 960,79		323 620,16		1 026 775,60		1 271 391,34		1 138 126,05	
8 <u>Receita Própria</u>	1 365 447,95	74,6%	1 520 642,07	71,7%	1 400 618,89	72,0%	1 533 742,66	82,2%	1 584 231,72	65,9%
Despesas de Funcionamento	1 831 208,47		2 121 501,58		1 945 458,38		1 865 843,75		2 405 551,74	

O indicador que nos mostra a **cobertura das despesas totais pelas receitas totais** regista uma redução de 2,9% relativamente a 2018, mas, ainda assim, as receitas cobrem as despesas totais do município.

No que respeita ao peso das **despesas com pessoal** na despesa total observamos uma ligeira redução de 1,2%, o que fica a dever-se ao facto de os dois membros da equação terem aumentado, mas não na mesma proporção, assim, a despesa com pessoal (€ 123.750,46) por um lado, e a despesa total (€ 483.847,01), por outro. Relativamente ao aumento da despesa com pessoal registamos um gasto de cerca de € 22.780,39 em alterações obrigatórias de posicionamento, € 37.675,04 no aumento do salário mínimo nacional, cerca de € 42.927,53 em prestações de serviços para auxiliares de ação educativa um assistente operacional diretamente ligado à limpeza das ruas, um técnico de informática, um técnico na área da comunicação, um auxiliar para o posto de turismo e ainda cerca de € 43.121,79 de despesa do gabinete da Presidência e Vereação e ainda a entrada de onze trabalhadores para o município (conforme descrito na página 50).

O peso das **remunerações certas e permanentes** na despesa total manteve-se inalterado, embora o valor das remunerações certas e permanentes tenha aumentado € 113.784,95 relativamente a 2018, também a despesa total aumentou, € 483.847,01.



A **aquisição de bens e serviços** aumentou em 2019. Este fator conjugado com o aumento da despesa total apresenta um indicador com um valor superior ao ano anterior.

O **investimento** feito pelo Município registou uma diminuição relativamente a 2018, originando a redução do indicador para os 160,1%, embora o FEF de capital tenha aumentado, conforme já anteriormente mencionado. Os fundos recebidos através das transferências do Estado não são suficientes para englobar o valor do investimento. O investimento foi feito através de fundos comunitários e outras receitas próprias.

O valor dos **fundos comunitários** representa 40,7% do total do investimento. O valor da receita recebida através dos fundos comunitários diminuiu consideravelmente, € 306.415,75, mas o investimento também diminuiu em € 133.265,39, ainda assim, o município continua a conseguir efetuar investimento com receita própria.

No último indicador verifica-se que a **Receita Própria** do Município não é suficiente para cobrir as despesas de funcionamento, estas últimas aumentaram o seu valor relativamente ao ano anterior. O indicador diminuiu 16,3% e regista o valor mais baixo dos últimos cinco anos, ou seja, piorou o grau de cobertura das despesas de funcionamento através das receitas próprias do município. As despesas de funcionamento são as despesas que o Município tem de suportar com a sua estrutura fixa, não incluindo a despesa com pessoal.

## 6 – Investimento

### 6.1 – Estrutura do investimento

**Quadro 29 – Distribuição do Investimento por rubrica**

	Valor	%
Edifícios - Instalações desportivas e recreativas	488 258,38 €	42,90%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	165 649,60 €	14,55%
Material de transporte - Outro	119 004,17 €	10,46%
Outros investimentos	81 726,33 €	7,18%
Construções diversas - Outros	76 704,07 €	6,74%
Equipamento básico - Outro	73 328,13 €	6,44%
Edifícios - Outros	56 277,69 €	4,94%
Infraestruturas para distribuição energia elétrica	23 346,50 €	2,05%
Captação e distribuição de água	18 281,82 €	1,61%
Habitação - Reparação e beneficiação	17 797,23 €	1,56%
Equipamento informático	5 388,79 €	0,47%
Sinalização e trânsito	4 420,11 €	0,39%
Ferramentas e utensílios	4 376,20 €	0,38%
Viação rural	1 949,77 €	0,17%
Software	1 025,00 €	0,09%
Iluminação pública	592,26 €	0,05%
<b>Investimento Total</b>	<b>1 138 126,05 €</b>	<b>100%</b>

A rubrica de maior investimento é **Edifícios - Instalações Desportivas e Recreativas** com € 488.258,38, correspondendo a 42,90% do investimento, o qual respeita duas empreitadas: Requalificação do Jardim do Álamo em Alter do Chão com € 174.699,01 e Requalificação do Edifício do Cineteatro com € 313.599,37.

Aparece a seguir a rubrica **Viadutos, arruamentos e obras complementares** com € 165.649,60 e um peso de 14,55% no investimento, onde se enquadra a despesa referente à empreitada de Requalificação da Antiga E.N. 369 na Entrada Sul de Alter do Chão e Construção de Rotunda no Entroncamento para Cabeço de Vide, com um pagamento no montante de € 37.441,29, a empreitada de Requalificação da Azinhaga do Moinho de Vento e Largo de Santa Catarina em Alter do Chão, no valor de € 122.375,39, a Requalificação do Acesso Norte e Acesso Sul do Aglomerado de Chança, no valor de € 5.832,92, correspondente à revisão de preços.

A seguir aparece **Material de Transporte**, € 119.004,17, com 10,46% do valor total do investimento. O valor respeita à aquisição de quatro veículos: uma viatura ligeira de



passageiros - Volkswagen para utilização do presidente da Câmara, por € 34.990,00, dois Fiat Ducato por € 23.800,00 cada um, para substituir viaturas do parque automóvel do município que se encontravam em mau estado e um Fiat Talento por € 22.800,00.

De seguida, com um peso de 7,18% aparece a rubrica **Outros Investimentos** com o valor de € 81.726,33. Enquadra-se aqui a aquisição de equipamento multimédia para os três núcleos museológicos (€ 64.488,90) bem como a aquisição de equipamento hoteleiro para a Escola de Tradições e Sabores de Alter Pedroso (€ 10.787,10).

Depois temos **Construções Diversas – Outros** com € 76.704,07, correspondendo a 6,74% do investimento. Este valor respeita à verba gasta na aquisição de cartografia numérica à escala 1:10.000, no projeto de execução para a Remodelação da Rede Pública de Abastecimento de Água em Baixa e Execução de Rede Separativa Pluvial em Alter do Chão e reparação do muro do Centro Escolar.

A rubrica seguinte com maior peso é **Equipamento Básico – Outro**, com € 73.328,13 e um peso de 6,44%. A verba representa a aquisição de um saltitão Bomaq, reparação de roçadoura hidráulica, aquisição de mesas e bancos para o jardim do Álamo, máquina de esgotos, destroçador de mato, entre outros.

Na rubrica **Edifícios – Outros** com 4,94% do total de investimento conta com o valor de € 56.277,69. € 18.688,09 respeitam à Reversão do Edifício do Chafariz Renascentista, € 7.589,60 na obra de Reabilitação da Casa do Povo de Chança e € 30.000,00 na aquisição de dois prédios urbanos com os artigos matriciais 700 e 3400.

O gráfico seguinte permite uma visualização diferente do quadro 29 e do que atrás fica escrito.

**Gráfico 17 – Investimento por rubrica**



## 6.2 – Evolução do investimento

### Quadro 30 – Investimento bruto e investimento líquido

Ano	Investimento Bruto	Investimento Líquido	Investimento Líquido/ Investimento Bruto
2009	1 290 442,06	424 295,80	32,88
2010	973 264,41	947 202,01	97,32
%	-24,58	123,24	---
2011	2 555 444,89	793 905,76	31,07
%	162,56	-16,18	---
2012	3 017 415,15	1 209 263,94	40,08
%	18,08	52,32	---
2013	708 921,71	475 945,59	67,14
%	-76,51	-60,64	---
2014	780 754,33	369 705,71	47,35
%	10,13	-22,32	---
2015	786 960,79	287 034,68	36,47
%	0,79	-22,36	---
2016	323 620,16	101 219,67	31,28
%	-58,88	-64,74	---
2017	1 026 775,60	454 333,30	44,25
%	217,28	348,86	---
2018	1 271 391,34	502 080,66	39,49
%	23,82	10,51	---
2019	1 138 126,05	675 231,12	59,33
%	-10,48	34,49	---

Nota: Investimento Líquido = Investimento bruto - Empréstimos - Fundos Comunitários ou nacionais.

A partir do quadro anterior verificamos que o investimento regista grandes oscilações muito em função das verbas dos quadros comunitários. Assim, 2013 foi o último ano do QREN e o valor dos fundos comunitários foi apenas de € 232.900. 2014 foi o primeiro ano do Portugal 2020, mas as verbas recebidas, € 344.000 ainda diziam respeito ao QREN, pois não houve candidaturas ao novo quadro comunitário. Em 2015 continuou a ser um ano de preparação do quadro comunitário com muito pouco investimento e as verbas recebidas ainda eram referentes a candidaturas do quadro anterior. A situação repete-se em 2016, o quadro comunitário continua muito incipiente, tendo sido recebida a comparticipação de uma candidatura do Portugal 2020, “Festival Romano –

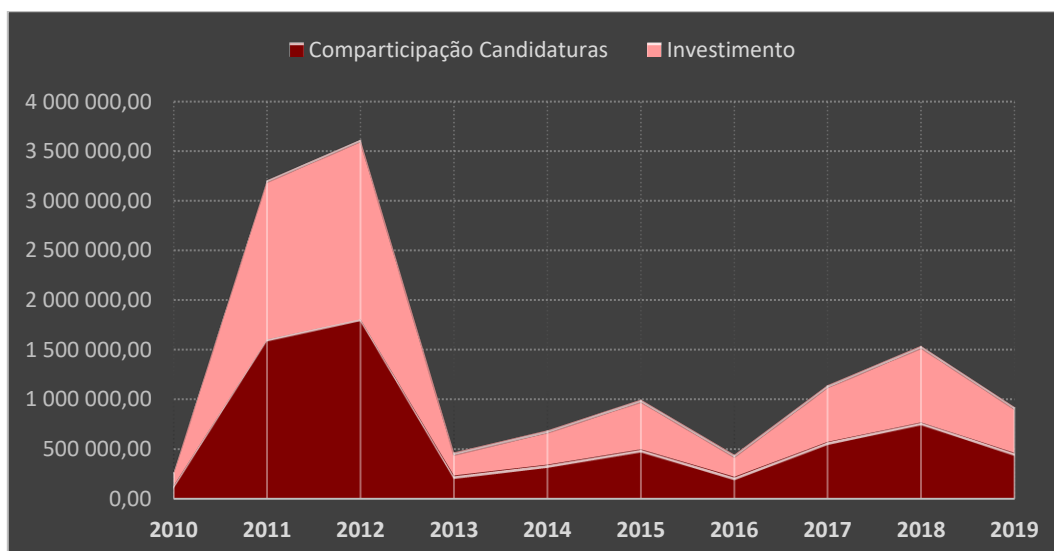


III LVDI ABELTERIENSIS”, € 48.306,74. Em 2017, finalmente, começámos a ver andamento no Quadro Comunitário Portugal 2020. Foram sendo aprovadas candidaturas que vieram a gerar entrada de receita na autarquia no valor de € 570.078,47, o que permitiu o desenvolver de projetos e obras que estão representadas também no valor de investimento de € 1.026.775,60.

Em 2018, o valor recebido dos fundos comunitários foi de € 769.310,68, o que levou a um investimento de € 1.271.391,34.

No ano 2019 o valor recebido dos fundos comunitários ficou pelos € 462.894,93 para um investimento de € 1.138.126,05.

**Gráfico 18 – Evolução do Investimento Bruto (2010-2019)**



**7 – Apoios comunitários**

O quadro abaixo mostra, relativamente às candidaturas efetuadas, os montantes já recebidos e a proveniência dessa mesma receita. O valor recebido em 2019 foi € 462.894,93.

**Quadro 31 – Valores recebidos por candidatura**

Designação	Investimento Total	Investimento Elegível	FEDER/FEADER /FC		
			Aprovado	Recebido	A Receber
Requalificação do Largo João Lopes Namorado, Largo das Escolas e Reversão Do edifício da antiga escola em "Escola de Tradições e Sabores" - Alter Pedroso	363 824,53	341 675,03	290 423,78	278 872,84	11 550,94
Requalificação do Largo Moinho de Vento e Largo de Santa Catarina em Alter do Chão	144 640,18	134 905,22	114 669,44	108 935,97	5 733,47
Requalificação do Jardim do Álamo em Alter do Chão	330 260,02	311 566,06	264 831,15	138 382,19	126 448,96
Reversão de Edifício para Centro Histórico da Vila de Alter do Chão	184 836,20	174 373,77	148 217,70	14 985,73	133 231,97
Requalificação da antiga EN 369 na entrada sul de Alter do Chão e construção de rotunda no entroncamento para Cabeço de Vide	358 582,73	338 863,66	288 034,11	238 687,33	49 346,78
Requalificação da Azinhaga do Moinho de Vento	85 225,79	79 557,39	67 623,78	64 242,60	3 381,18
Construção de Paragens para Transportes Públicos	29 680,21	28 000,20	23 800,17	22 610,16	1 190,01
Requalificação do Acesso Norte e Acesso Sul do Aglomerado de Chança	370 324,44	336 404,19	285 943,56	277 543,85	8 399,71
Melhoria das condições de Mobilidade e Acessibilidade Pedonal no Centro da Vila de Alter do Chão	152 029,54	141 547,68	120 315,53	0,00	120 315,53
Requalificação do Percurso Urbano Histórico e Caminho de Santiago em Alter do Chão	193 490,73	176 601,63	150 111,39	0,00	150 111,39
Construção de Áreas Pedonais na Entrada Poente de Alter do Chão	89 537,40	83 747,55	71 185,42	0,00	71 185,42
Festival Romano - III LVDI ABELTERIENSIS	115 628,84	108 854,43	86 339,01	84 119,46	2 219,55
O Cavalo e a arte em Alter	56 762,82	48 506,24	41 230,30	39 226,43	2 003,87
Promoção Turística do Concelho de Alter do Chão	106 518,00	86 600,00	73 610,00	69 929,50	3 680,50
Cineteatro de Alter do Chão - Modernização e Adequação ao Cinema Digital	293 246,05	267 680,52	227 528,44	89 860,96	137 667,48
Requalificação do Cineteatro de Alter do Chão - Eficiência Energética	264 471,23	247 821,64	123 910,82	90 003,62	33 907,20
Melhoria da Eficiência Energética do Pavilhão Gimnodesportivo de Alter do Chão	183 273,25	172 899,29	77 804,68	0,00	77 804,68



Melhoria da Eficiência Energética do Pavilhão Gimnodesportivo de Alter do Chão - candidatura suplementar	2 582,63	2 099,70	1 784,75	0,00	1 784,75
Reabilitação do Bairro Social da Cunheira - Eficiência Energética	473 880,66	447 057,23	379 998,65	0,00	379 998,65
Reabilitação do Bairro Social da Cunheira	810 588,23	764 705,88	650 000,00	0,00	650 000,00
Valorização da Fontinha/Chafariz da Praça da República em Alter do Chão	37 861,24	34 918,67	29 680,87	0,00	29 680,87
Estágio Pepal	9 986,40	9 986,40	8 488,44	0,00	8 488,44
Requalificação do Pavilhão Gimnodesportivo de Alter do Chão	317 997,30	299 997,45	93 990,29	93 990,29	0,00
Construção de ETAR Compacta em Alter Pedroso	115 872,27	109 313,46	92 916,44	92 916,44	0,00
Paços do Concelho - Substituição de iluminação	1 230,11	1 000,09	800,07	800,07	0,00
Pavilhão Gimnodesportivo - Substituição de iluminação	7 226,25	5 875,00	4 700,00	0,00	4 700,00
Alter CulturFest 2018	4 500,00	4 500,00	4 500,00	4 500,00	0,00
Feira de S. Marcos/Festa do Cavalo/Feira Agropecuária da EPDRAC 2019	4 000,00	4 000,00	4 000,00	2 426,44	1 573,56
Alter International Horse Summit 2019	385 589,70	381 984,59	267 389,21	59 621,21	207 768,00
Criação e Dinamização da Rede de Infraestruturas para o Autocaravanismo do Alentejo e Ribatejo	79 518,88	79 248,81	55 474,17	0,00	55 474,17
Portal Visit Alter do Chão	17 220,00	17 026,80	11 918,76	0,00	11 918,76
Implementação de uma Rede Wi-Fi no Centro Histórico/Espaço Público na Vila de Alter do Chão	56 580,00	45 500,00	40 950,00	12 285,00	28 665,00
<b>Valores Totais</b>	<b>5 646 965,63</b>	<b>5 286 818,58</b>	<b>4 102 170,93</b>	<b>1 783 940,09</b>	<b>2 318 230,84</b>

Neste quadro estão as candidaturas que foram submetidas e que estão a decorrer ou já concluídas.

No quadro 32 estão todas as candidaturas submetidas no atual quadro comunitário.

No âmbito do novo quadro comunitário Portugal 2020 (2014 - 2020), **até final de 2019**, foram submetidas vinte e seis candidaturas, representando um **investimento total de € 5.646.965,63**, ao qual corresponde um **investimento elegível de € 5.286.818,58**, uma **complicação de € 4.102.170,93**, suportando o município o valor de **€ 1.544.794,70**.

Para melhor visualizar o conjunto de ações/projetos já candidatados, embora já tenham sido mencionados no ponto 4. Execução das Grandes Opções do Plano, apresenta-se um conjunto de três quadros, onde, de forma separada, se enumeram as **candidaturas**



efetuadas pelo município, as candidaturas efetuadas pela CIMAA e pela AREANATEjo, os valores envolvidos em termos de despesa e as respetivas participações:

Quadro 32 – Candidaturas Portugal 2020

Município	Designação	Código	Investimento Total	Investimento Elegível	FEDER/FEADER /FC			Valor Município	Observações   SDLP		
					Aprovado	Recebido	A Receber				
Alentejo 2020	PARU	Requalificação do Largo João Lopes Namorado, Largo das Escolas e Recon. Do edif. da antiga escola em "Escola de Tradições e Sabores" - Alter Pedroso	ALT20-08-2316-FEDER-000012	363 824,53	341 675,03	290 423,78	278 872,84	11 550,94	73 400,75	Candidatura concluída (empreitada 331 975,03 + projeto: 9 700,00€)	
		Requalificação do Largo Moinho de Vento e Largo de Santa Catarina em Alter do Chão	ALT20-08-2316-FEDER-000042	144 640,18	134 905,22	114 669,44	108 935,97	5 733,47	29 970,74	Candidatura em execução (Empreitada 125 254,34 + projeto 9 650,88) Procedimento único com a candidatura_000014	
		Requalificação do Jardim do Álamo em Alter do Chão	ALT20-08-2316-FEDER-000044	330 260,02	311 566,06	264 831,15	138 382,19	126 448,96	65 428,87	Empreitada com trabalhos a menos € 3.691,68	
		Reconversão de Edifício para Centro Histórico da Vila de Alter do Chão	ALT20-08-2316-FEDER-000069	184 836,20	174 373,77	148 217,70	14 985,73	133 231,97	36 618,50	Em execução	
	PAMUS	Requalificação da antiga EN 369 na entrada sul de Alter do Chão e construção de rotunda no	ALT20-07-1406-FEDER-000002	358 582,73	338 863,66	288 034,11	238 687,33	49 346,78	70 548,62	Candidatura em execução (estão incluídos a aquisição dos terrenos: 10 212,46€)	
		Requalificação da Azinhaga do Moinho de Vento	ALT20-07-1406-FEDER-000014	85 225,79	79 557,39	67 623,78	64 242,60	3 381,18	17 602,01	Candidatura em execução (empreitada 74.292,93 + Projeto 5.264,46)Procedimento único com a	
		Construção de Paragens para Transportes Públicos	ALT20-07-1406-FEDER-000010	29 680,21	28 000,20	23 800,17	22 610,16	1 190,01	5 880,04	Candidatura concluída	
		Requalificação do Acesso Norte e Acesso Sul do Aglomerado de Chança	ALT20-07-1406-FEDER-000015	370 324,44	336 404,19	285 943,56	277 543,85	8 399,71	84 380,88	Candidatura concluída	
		Melhoria das condições de Mobilidade e Acessibilidade Pedonal no Centro da Vila de Alter do Chão	ALT20-07-1406-FEDER-000033	152 029,54	141 547,68	120 315,53	0,00	120 315,53	31 714,01	Candidatura submetida a 26/11/2018 Projeto € 11.700,00	
		Requalificação do Percurso Urbano Histórico e Caminho de Santiago em Alter do Chão	ALT20-07-1406-FEDER-000032	193 490,73	176 601,63	150 111,39	0,00	150 111,39	43 379,34	Candidatura submetida a 19/11/2018 Projeto € 4.495,00	
	PACTO CIMAA	Construção de Áreas Pedonais na Entrada Poente de Alter do Chão	ALT20-07-1406-FEDER-000042	89 537,40	83 747,55	71 185,42	0,00	71 185,42	18 351,98	Candidatura submetida a 30/11/2018 Projeto € 4.500,00	
		Festival Romano - III LVDI ABELTERIENSIS	ALT20-08-2114-FEDER-000017	115 628,84	108 854,43	86 339,01	84 119,46	2 219,55	29 289,83	Candidatura concluída	
		O Cavalinho e arte em Alter	ALT20-08-2114-FEDER-000139	56 762,82	48 506,24	41 230,30	39 226,43	2 003,87	15 532,52	Candidatura concluída	
		Promoção Turística do Concelho de Alter do Chão	ALT20-08-2114-FEDER-000134	106 518,00	86 600,00	73 610,00	69 929,50	3 680,50	32 908,00	Candidatura em execução	
		Cinetateatro de Alter do Chão - Modernização e Adequação ao Cinema Digital	ALT20-08-2114-FEDER-000108	293 246,05	267 680,52	227 528,44	89 860,96	137 667,48	65 717,61	Candidatura em execução	
		Requalificação do Gineteatro de Alter do Chão - Eficiência Energética	ALT20-07-1203-FEDER-000043	264 471,23	247 821,64	123 910,82	90 003,62	33 907,20	140 560,41	Candidatura em execução	
		Melhoria da Eficiência Energética do Pavilhão Gimnodesportivo de Alter do Chão	ALT20-07-1203-FEDER-000135	183 273,25	172 899,29	77 804,68	0,00	77 804,68	105 468,57	Candidatura em execução	
		Melhoria da Eficiência Energética do Pavilhão Gimnodesportivo de Alter do Chão - candidatura suplementar	ALT20-07-1203-FEDER-000136	2 582,63	2 099,70	1 784,75	0,00	1 784,75	797,88		
		EE Bairros sociais	Reabilitação do Bairro Social da Cunheira - Eficiência Energética	ALT20-07-1204-FEDER-000009	473 880,66	447 057,23	379 998,65	0,00	379 998,65	93 882,01	Candidatura a aguardar aprovação de reprogramação financeira
		PAICD - Bairros Sociais	Reabilitação do Bairro Social da Cunheira	ALT20-06-4943-FEDER-000016	810 588,23	764 705,88	650 000,00	0,00	650 000,00	160 588,23	Candidatura submetida a 28/06/2018
LEADERSOR	Valorização da Fontinha/Chafariz da Praça da República em Alter do Chão	ALT20-06-5141-FEDER-001108	37 861,24	34 918,67	29 680,87	0,00	29 680,87	8 180,37	Candidatura aprovada		
PEPAL	Estágio Pepal	ALT20-05-3118-FEDER-000043	9 986,40	9 986,40	8 488,44	0,00	8 488,44	1 497,96			
DGAL	Programa BEM	Requalificação do Pavilhão Gimnodesportivo de Alter do Chão	Contrato Programa	317 997,30	299 997,45	93 990,29	93 990,29	0,00	224 007,01	Candidatura em execução	
PO SEUR	PI 6.2	Construção de ETAR Compacta em Alter Pedroso	POSEUR-03-2012-FC-000221	115 872,27	109 313,46	92 916,44	92 916,44	0,00	22 955,83	Candidatura concluída	
FEE	Aviso 21	Paços do Concelho - Substituição de iluminação	FEE - Aviso 21	1 230,11	1 000,09	800,07	800,07	0,00	430,04	Candidatura em execução	
		Pavilhão Gimnodesportivo - Substituição de iluminação	FEE - Aviso 21	7 226,25	5 875,00	4 700,00	0,00	4 700,00	2 526,25	Candidatura em execução	
TP	365 Alentejo Ribatejo	Alter CulturFest 2018	Turismo do Alentejo	4 500,00	4 500,00	4 500,00	4 500,00	0,00	0,00	Apoio para a divulgação do evento. Concluído	
		Feira de S. Marcos/Festa do Cavalinho/Feira Agropecuária da EPDRAC 2019		4 000,00	4 000,00	4 000,00	2 426,44	1 573,56	0,00	Apoio para a divulgação do evento. Candidatura submetida a 28/12/2018	
	Valorização Turística do Interior	Alter Internacional Horse Summit 2019	P069318	385 589,70	381 984,59	267 389,21	59 621,21	207 768,00	118 200,49	Candidatura submetida a 28/09/2018	
		Criação e Dinamização da Rede de Infraestruturas para o Autocaravanismo do Alentejo e Ribatejo	P064618	79 518,88	79 248,81	55 474,17	0,00	55 474,17	24 044,71	Reprogramação temporal submetida	
Redes Wi-Fi	Implementação de uma Rede Wi-Fi no Centro Histórico/Espaço Público na Vila de Alter do Chão	Turismo Portugal -Linha de Apoio Disponibilização de Redes Wi-Fi	P037619	17 220,00	17 026,80	11 918,76	0,00	11 918,76	5 301,24	Candidatura submetida em novembro 2019	
				56 580,00	45 500,00	40 950,00	12 285,00	28 665,00	15 630,00	Candidatura concluída	
Valores Totais				5 646 965,63	5 286 818,58	4 102 170,93	1 783 940,09	2 318 230,84	1 544 794,70		



CIMAA		Designação	Código	Investimento Elegível	Faturado	Valor Município	Observações   SDLP
PO SEUR	PI 6.2	Cadastro das Infraestruturas existentes dos sistemas em baixa de AA e de SAR	POSEUR	744 378,00		7 209,40	Candidatura Aprovada   Em execução
	PI 5.2	Plano Municipal de Emergência	POSEUR	195 224,00		2 269,35	Candidatura submetida a 2-08-2016 (aprovada em dez 2016)   Executado
ALENTEJO 2020	Alentejo 2020	Plano de Ação de mobilidade Urbana do Alto Alentejo	ALT20-	68 880,01		504,68	Candidatura Aprovada   Plano de Ação   Executado
		Gestão, Dinamização, Coordenação e avaliação de Consórcio da EEC do Provere	ALT20-	371 237,54		3 412,03	Aprovada
		Rede de promoção do Sucesso Educativo	ALT20-	680 909,10		2 472,41	Aprovada   Em execução
Valores Totais				2 060 628,65	0,00	0,00	15 867,87

AREANATEjo		Designação	Código	Investimento Elegível	Faturado	Valor Município	Observações   SDLP
Eficiência Energética	Plataforma Conhecer e Agir	Plataforma Conhecer e Agir		30 500,00		0,00	100% financiado   Executado
	POCTEP	Regul-IP - Sistemas com Regulação do Fluxo Luminoso na Iluminação Pública		6 923,08		1 592,31	Candidatura Aprovada   Executado
	MED	EduFootprint - Escolas com baixa pegada de carbono		124 110,00		5 361,65	Candidatura Aprovada   Executado
		STEPPING - Apoio ao Desenvolvimento e Implementação de Contratos de Performance de Energia		160 130,40		6 729,05	Candidatura Aprovada   Executado
NA	Elaboração de Matrizes Energéticas Municipais para a Sub-região do Alto Alentejo		30 000,00		500,00	Executado	
Valores Totais				351 663,48	0,00	0,00	14 183,01

**8 – Empréstimos****Quadro 33 – Empréstimos**

Designação	Valor Utilizado	Dívida em 01/01/2019	Amortizações	Dívida em 31/12/2019	Juros	Total de Encargos	Anos Contratados	Anos Decorridos	Anos que Faltam
Habituação Social (8 fogos)	160 892,25	50 244,52	7 725,77	42 518,75	9,16	7 734,93	25	21	4
Habituação Social (5 fogos)	59 471,68	17 144,26	2 593,66	14 550,60	0,00	2 593,66	27,6	21	6,6
Habituação Social (24 fogos)	434 582,90	154 737,21	20 325,86	134 411,35	685,75	21 011,61	25	18	7
4 Fogos (Antigo Lavadouro)	89 851,12	50 626,60	4 258,69	46 367,91	148,37	4 407,06	25	15	10
6 Fogos (Horta das Furnas)	120 063,67	67 276,55	5 639,80	61 636,75	124,99	5 764,79	25	15	10
Fundo de Solidariedade da União Europeia	113 924,75	14 859,75	9 906,50	4 953,25	0,00	9 906,50	15	15	0
Pólo da U. Évora; Remodelação do Marco Geodésico e Zona envolvente de Alter Pedroso; Jardim Público da Cunheira	586 489,00	171 059,31	48 874,09	122 185,22	128,86	49 002,95	15	13	2
Edifício da Câmara; Piscina Descoberta; Arruamentos em Chança e Arruamentos em Alter	600 000,00	214 608,17	42 898,13	171 710,04	54,29	42 952,42	15	9	6
<b>Total</b>	<b>2 165 275,37</b>	<b>740 556,37</b>	<b>142 222,50</b>	<b>598 333,87</b>	<b>1 151,42</b>	<b>143 373,92</b>			

No que respeita aos empréstimos, temos a apontar que não foi contratado qualquer empréstimo, seja de curto ou de médio/longo prazo, nos últimos nove anos.

O valor dos encargos anuais com os empréstimos representa apenas 19% do capital em dívida, para o que contribui a contínua descida das taxas de juro e também o facto de seis dos catorze empréstimos terem terminado em 2016.



## 9 – Dívida

Os limites de endividamento/dívida total têm vindo a ser sucessivamente modificados. A última alteração foi trazida pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais).

O limite da dívida total para cada município, a partir de 2014, passou a ser apurado do seguinte modo:

A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, da respetiva lei, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, conforme estipulado no n.º1 do artigo 52.º da Lei acima mencionada.

A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

Sempre que um município cumpra o limite previsto no n.º 1, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20 % da margem disponível no início de cada um dos exercícios.

### Quadro 34 – Limite da dívida

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA				MÉDIA Últimos 3 anos	LIMITE (1,5) Lei das Finanças locais
2016	2017	2018	Total		
5 190 526,62 €	5 227 163,13 €	5 402 734,94	15 820 424,69 €	5 273 474,90 €	7 910 212,35 €

O limite da dívida total do Município de Alter do Chão é € 7.910.212,35, mais € 110.692,71 do que no ano de 2018.

**Quadro 35 – Limite da dívida (2014-2019)**

Anos	Limite da dívida (1,5)
2014	6 275 251,00
2015	6 727 835,02
2016	7 194 572,86
2017	7 716 159,08
2018	7 799 519,64
2019	7 910 212,35

De 2014 até à presente data o município tem visto aumentar o limite da dívida.

**Quadro 36 – Dívida total da autarquia**

Limite	Total da dívida a terceiros	Contribuição	Dívida total	Dívida total excluindo não orçamentais e FAM	Montante em excesso	Margem absoluta	Margem utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
7 910 212,35 €	01/01/2019						
	1 282 460,00 €	541,00 €	1 283 001,00 €	1 099 847,00 €	0,00 €	6 810 365,35 €	1 362 073,07 €
	31/12/2019						
	914 365,00 €	848,00 €	915 213,00 €	742 613,00 €	0,00 €	7 167 599,35 €	1 433 519,87 €
<b>Varição da dívida</b>				<b>-32,48%</b>			
Margem utilizada							-357 234,00 €
Margem disponível							1 719 307,07 €

A 31 de dezembro de 2019 o valor da dívida do Município era de € 742.613,00, menos € 369.355,00 do que no ano anterior, o que ficou a dever-se, em grande parte, à entrada de verbas relativas a apoios comunitários do Portugal 2020, por outro lado, e de alguma forma contraditório, ainda se verifica algum atraso na aprovação de outras candidaturas, o que não permite o início de mais obras ou desenvolvimento de projetos, libertando desta forma verbas para pagar o normal funcionamento da autarquia.

**10 – Balanço****Quadro 37 – Balanço**

Designação	2019		2018		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Ativo</b>						
Imobilizado	36 238 694,16	94,52	36 823 096,60	94,44	-584 402,44	-1,6%
Existências	81 309,68	0,21	69 026,76	0,18	12 282,92	17,8%
Dívidas de Terceiros	958 958,49	2,50	903 295,64	2,32	55 662,85	6,2%
Disponibilidades	937 168,41	2,44	1 059 030,26	2,72	-121 861,85	-11,5%
Acréscimos e Diferimento	125 142,51	0,33	135 692,18	0,35	-10 549,67	-7,8%
<b>Total do Ativo</b>	<b>38 341 273,25</b>	<b>100,00</b>	<b>38 990 141,44</b>	<b>100,00</b>	<b>-648 868,19</b>	<b>-1,7%</b>
<b>Fundos Próprios</b>						
Património	32 527 289,76	120,03	32 527 289,76	121,25	0,00	0,0%
Ajustamentos de partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Reservas	246 077,34	0,91	147 813,38	0,55	98 263,96	66,5%
Resultados transitados	-5 847 467,99	-21,58	-5 819 033,82	-21,69	-28 434,17	0,5%
Resultado Líquido do Exercício	173 167,00	0,64	-29 983,48	-0,11	203 150,48	-677,5%
<b>Total dos Fundos Próprios</b>	<b>27 099 066,11</b>	<b>100,00</b>	<b>26 826 085,84</b>	<b>100,00</b>	<b>272 980,27</b>	<b>1,0%</b>
<b>Passivo</b>						
Provisões para riscos e encargos	200 000,00	1,78	470 000,00	3,86	-270 000,00	-57,4%
Dívidas médio/longo prazo	460 560,99	4,10	609 634,82	5,01	-149 073,83	-24,5%
Dívidas curto prazo	448 375,71	3,99	672 825,24	5,53	-224 449,53	-33,4%
Acréscimos e diferimentos	10 133 270,44	90,14	10 411 595,54	85,59	-278 325,10	-2,7%
<b>Total</b>	<b>11 242 207,14</b>	<b>100,00</b>	<b>12 164 055,60</b>	<b>100,00</b>	<b>-921 848,46</b>	<b>-7,6%</b>

Registamos uma redução do valor do imobilizado em 1,6%. Esta redução é justificada por via do valor das amortizações que é maior em 2019 relativamente ao ano anterior em € 1.479.039,35, pese embora o valor do imobilizado bruto tenha aumentado em € 894.636,91.

Ao nível das existências verifica-se um aumento de 17,8%, pelo aumento do valor das matérias-primas, subsidiárias e de consumo.

No que respeita às dívidas de terceiros, regista-se um aumento de 6,2%, nomeadamente ao nível da alienação de imobilizado, ou seja, no valor em dívida na venda de habitações em prestações, bem como, aumento da dívida relativa ao consumo de água, saneamento e resíduos sólidos.

As disponibilidades do município diminuíram -11,5% relativamente ao do ano anterior.

No que respeita às reservas registamos um aumento significativo que é originado pelo aumento da rubrica de Subsídios.



Deve salientar-se que o valor das provisões para riscos e encargos foi corrigido, ficando em € 200.000,00, uma vez que, em 2019, foi paga uma indemnização decorrente de um processo que decorria em tribunal desde 2005 e sobre o qual o município foi condenado (expropriação de terreno na Zona Industrial). O valor que se mantém nesta rubrica vai assegurar o risco relativo aos processos pendentes em tribunal e aos quais o município poderá vir a ser condenado e ainda a dívidas existentes relativas a refeições escolares, trabalhos prestados pela autarquia e rendas de habitações e similares.

A diminuição das dívidas a médio e longo prazo em 24,5% resulta da redução registada na dívida a Instituições de Crédito e na dívida a Fornecedores de Imobilizado na componente de Leasing. Deve ainda ser apontado que se encontrava enquadrado neste valor o montante de € 11.368,25 relativos ao FAM a pagar até 2019, dívida esta imposta pelo Estado.

**Registamos uma redução de 33,4% nas “Dívidas a Curto Prazo”, resultado da redução de dívida a fornecedores. O município está a efetuar pagamentos a menos de trinta dias.**

**11 – Demonstração de Resultados****Quadro 38 – Demonstração de Resultados**

Designação	2019		2018		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Custos e Perdas</b>						
CMVMC	354 543,69	5,01	325 713,95	5,00	28 829,74	8,85
Fornecimentos e Serviços	1 677 217,68	23,69	1 387 539,80	21,29	289 677,88	20,88
Remunerações	2 173 657,12	30,71	2 052 855,84	31,50	120 801,28	5,88
Encargos Sociais	572 465,32	8,09	536 441,61	8,23	36 023,71	6,72
Transf.Sub.correntes conc.	281 548,39	3,98	265 403,16	4,07	16 145,23	6,08
Amortizações do exercício	1 492 666,71	21,09	1 486 943,47	22,82	5 723,24	0,38
Provisões do exercício	1 667,74	0,02	20 000,00	0,31	-18 332,26	-91,66
Outros custos e perdas	63 988,93	0,90	57 099,07	0,88	6 889,86	12,07
Custos e perdas operacionais (A)	6 617 755,58	93,48	6 131 996,90	94,10	485 758,68	7,92
Custos e perdas financeiros (C)	17 507,61	0,25	28 752,04	0,44	-11 244,43	-39,11
Custos e perdas extraordinárias (E)	443 704,81	6,27	355 690,84	5,46	88 013,97	24,74
<b>Total de Custos e Perdas</b>	<b>7 078 968,00</b>	<b>100,00</b>	<b>6 516 439,78</b>	<b>100,00</b>	<b>562 528,22</b>	<b>8,63</b>
<b>Proveitos Operacionais</b>						
Venda de mercadorias	8 728,35	0,12	5 055,33	0,08	3 673,02	72,66
Venda de produtos	302 081,49	4,17	347 783,21	5,36	-45 701,72	-13,14
Prestações de serviços	361 257,45	4,98	353 131,41	5,44	8 126,04	2,30
Impostos e taxas	469 850,29	6,48	520 906,20	8,03	-51 055,91	-9,80
Trabalhos própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Proveitos suplementares	301 194,96	4,15	310 418,49	4,79	-9 223,53	-2,97
Transferências e subsídios	4 704 794,00	64,87	4 363 790,54	67,28	341 003,46	7,81
Outros Proveitos Operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Proveitos e ganhos operacionais (B)	6 147 906,54	84,77	5 901 085,18	90,98	246 821,36	4,18
Proveitos e ganhos financeiros (D)	0,00	0,00	2 547,75	0,04	-2 547,75	100,00
Proveitos e ganhos extraordinários (F)	1 104 228,46	15,23	582 823,37	8,99	521 405,09	89,46
<b>Total de Proveitos e Ganhos</b>	<b>7 252 135,00</b>	<b>100,00</b>	<b>6 486 456,30</b>	<b>100,00</b>	<b>765 678,70</b>	<b>11,80</b>
<b>Resultados</b>						
Resultados Operacionais (B)-(A)	-469 849,04	-6,48	-230 911,72	-3,56	-238 937,32	103,48
Resultados Financeiros (D)-(C)	-17 507,61	-0,24	-26 204,29	-0,40	8 696,68	-33,19
Resultados Correntes (B+D)-(A+C)	-487 356,65	-6,72	-257 116,01	-3,96	-230 240,64	89,55
<b>Resultado Líquido do Exercício (B+D+F)-(A+C+E)</b>	<b>173 167,00</b>	<b>2,39</b>	<b>-29 983,48</b>	<b>-0,46</b>	<b>203 150,48</b>	<b>-677,54</b>

Os **custos e perdas operacionais** registam um aumento de € 485.758,68 que fica a dever-se ao aumento dos fornecimentos e serviços, encargos sociais, remunerações (alterações de posicionamento remuneratório).

Os **custos e perdas do exercício** foram de € 7.078.968,00, ou seja, mais € 562.528,22 relativamente ao ano anterior. Esta aumento de valor está diretamente relacionado com o aumento dos custos e perdas extraordinários, explicado pelo pagamento da indemnização relativa ao processo que decorreu em tribunal e sobre o qual o município foi condenado.



Analisando a estrutura dos custos do município verificamos que a rubrica com maior peso é a de **remunerações** com 30,71%, seguida pelos **fornecimentos e serviços** com 23,69%.

No que respeita aos Proveitos, à semelhança do que aconteceu em anos anteriores, a rubrica com maior expressão é a das Transferências e Subsídios Obtidos com 64,87%, e o valor mais expressivo incluído nesta componente corresponde às transferências do Estado, que representa € 4.495.323,00, ou seja, 95,6% do total das transferências.

A venda de mercadorias regista um aumento de 72,66% relativamente ao ano anterior, ainda que o valor em causa não seja significativo, € 8.728,35.

A venda de produtos regista uma redução de 13,14% relativamente a 2018.

As prestações de serviços apresentam um aumento de 2,30% em relação ao ano anterior.

Os Impostos e Taxas registaram uma redução de 9,80% que está diretamente relacionada com a diminuição da receita de IMI, Derrama, mas principalmente com a redução de receita de IMT.

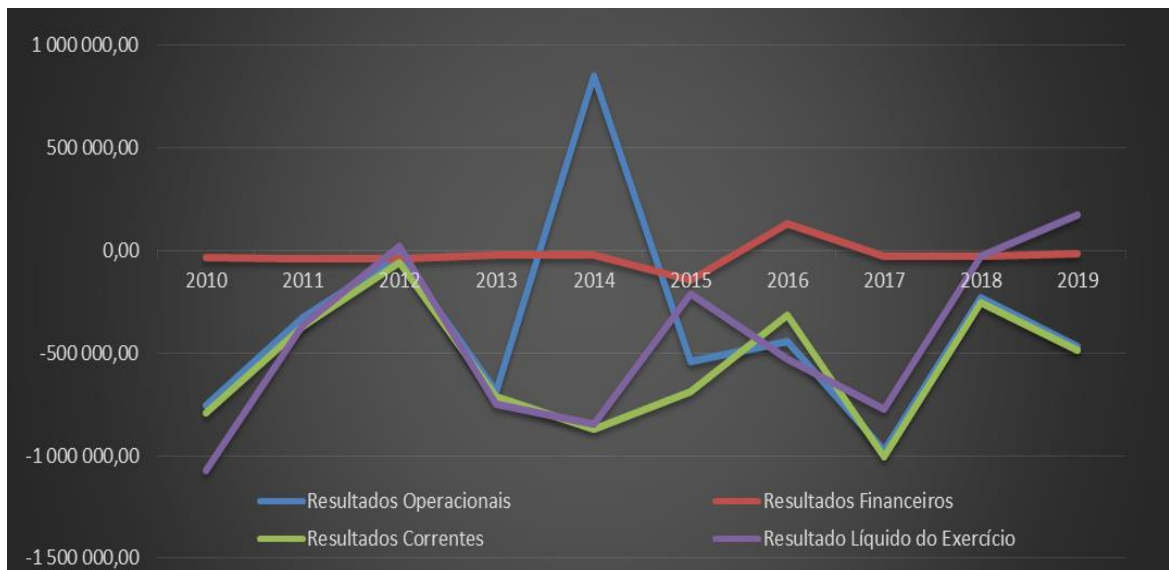
Os proveitos e ganhos extraordinários registaram um aumento de 89,46%, o que fica a dever-se à receita de venda de imobilizado, recebimento de juros de mora, participações de fundos comunitários.

Em termos de estrutura de resultados da autarquia todos os resultados apresentam valores negativos, exceto o resultado líquido, o qual regista um valor positivo significativo.

O gráfico abaixo mostra a evolução dos resultados operacionais, os resultados correntes, os resultados financeiros e o resultado líquido de exercício ao longo dos últimos dez anos.



**Gráfico 19 – Evolução dos Resultados (2010-2019)**





## **12 – Contabilidade de custos**

Dando cumprimento ao estipulado por lei, nomeadamente, no POCAL, Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro e na Lei que Estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, é efetuada a contabilidade de custos. Esta contabilidade é um instrumento de gestão fundamental para uma melhor aplicação dos recursos à disposição da autarquia.

Ano após ano têm sido melhorados os procedimentos contabilísticos necessários à efetivação de toda e qualquer despesa. A consolidação de uma contabilidade de custos, ou uma futura contabilidade analítica, levará a que lhe seja dada a mesma importância que já tem a contabilidade orçamental e a patrimonial. O funcionamento articulado das “três contabilidades”, para além de ser uma obrigação legal, deve ser encarado como um instrumento fundamental de apoio à gestão da autarquia possibilitando uma correta e atempada tomada de decisões.

A contabilização dos custos constitui um suporte à prestação de informação ao INE (Instituto Nacional de Estatística), à ANMP (Associação Nacional de Municípios Portugueses) e à ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), entre outros.

Desta forma é apresentado, de seguida, um conjunto de mapas que evidenciam os custos afetos a diversas funções da autarquia.

**Quadro 39 – Custos por função**

Objetivo/ Programa	Função	2019
01	Funções Gerais	2 376 346,25
111	Administração Geral	2 233 196,25
121	Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	143 150,00
02	Funções Sociais	2 426 808,30
211	Ensino Não Superior	161 331,59
212	Serviços Auxiliares de Ensino	97 289,00
221	Serviços Individuais de Saúde	2 228,41
232	Ação Social	181 022,26
241	Habitação	77 657,21
242	Ordenamento do Território	11 265,82
243	Saneamento	221 947,99
244	Abastecimento de Água	346 449,42
245	Resíduos Sólidos	267 400,43
246	Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	364 685,79
251	Cultura	368 007,18
252	Desporto, Recreio e Lazer	327 523,20
03	Funções Económicas	1 275 119,61
320	Indústria e Energia	119 641,29
331	Transportes Rodoviários	994 301,43
341	Mercados e Feiras	42 065,79
342	Turismo	111 726,39
350	Outras Funções Económicas	7 384,71
04	Outras Funções	224 473,00
420	Tranferências Entre Administrações	135 041,52
430	Diversas Não Especificadas	89 431,48
<b>Total</b>		<b>6 302 747,16</b>

A função com custos mais elevados é a **“Administração Geral”** onde estão representados os custos com as unidades e subunidades orgânicas afetas à Câmara Municipal.

A seguir aparece a função **“Transportes Rodoviários”**, depois a **“Cultura”** e a seguir **“Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza”**.

Destaca-se a seguir a composição de custos de algumas das funções.

O primeiro quadro reflete a própria composição da Câmara. Apresenta-se os custos de funcionamento dos diversos setores/divisões, os quais englobam os vencimentos dos trabalhadores, material de escritório, manutenção de equipamentos e amortização dos respetivos edifícios. Depois, numa segunda parte do quadro encontramos os custos das



atividades afetas à Câmara como um todo e ainda obras por administração direta afetas também a esta função.

### Quadro 40 – Administração Geral

#### (1.ª Parte)

Função: 111 - Administração Geral		
Assembleia Municipal	12 056,16	370 853,27
Câmara Municipal	206 250,63	
Gabinete de Apoio à Presidência	82 622,93	
Gabinete Municipal de Protecção Civil	22 181,83	
Gabinete de Fiscalização Sanitária e Saúde Pública	16 344,90	
Comuns a todos os serviços	31 396,82	
Comuns à U.O.F.F.P.P.H.	55 344,42	259 554,55
Setor de Tesouraria	10 167,20	
Setor de Contabilidade	100 017,42	
Setor de Património Municipal e Habitação	24 108,62	
Setor de Aprovisionamento e Contratação Pública	48 055,05	
Setor de Desenvolvimento Local e Planeamento	21 861,84	
Comuns à U.O.F.A.G.E.C.D.	62 126,26	524 851,33
Setor Administrativo de Receita e Expediente	84 015,01	
Setor Informático e Manutenção	47 702,24	
Comuns ao Setor de Gestão de Recursos Humanos	84 633,92	
Setor de Ação Social e Educação	78 656,56	
Setor do Desporto	42 881,99	
Setor Cultural, Turismo, Património Hist. Arqueologi	83 256,62	441 141,81
Setor de Comunicação e Relações Públicas	41 578,73	
Comuns à U.O.F.O.U.S.U.	56 188,24	
Comuns ao Setor Obras Municipais e Serviços Urban	212 241,01	
Setor de Fiscalização	20 437,56	
Setor de Recursos Hidricos e Florestais	38 766,96	
Setor de Urbanismo e Edificação	76 890,11	
Setor de Apoio Administrativo	36 617,93	

A divisão acima apresentada mostra que os custos de funcionamento diretamente relacionados com a Câmara e Assembleia atingem € 370.853,27, a divisão financeira custa à autarquia € 259.554,55, a divisão de obras € 441.141,81 e a divisão de administração geral é a mais cara com um custo de € 524.851,33, sendo aquela à qual estão afetos mais edifícios e, logo, elevados custos de amortização dos mesmos.

**(2.ª Parte)**

<b>Função: 111 - Administração Geral</b>		
Dia do Município	30 676,90	623 280,53
Festas de Verão	106 033,69	
Festa de Natal	18 119,96	
Feira de São Marcos/Festa do Cavalo	159 175,28	
Edição de Panfletos, mapas e mat. de divulgação	2 136,86	
Publicações em Órgãos de Comunicação Social	6 348,56	
Edifício dos Paços do Concelho	24 706,79	
Casa do Álamo	69 813,27	
Pólo Universitário	35 777,28	
Parque de Máquinas	122 129,49	
Edifício da Rua Almirante Azevedo Coutinho	19 347,94	
Armazém	29 014,51	

Nos valores apresentados engloba-se o valor da mão-de-obra disponibilizada nas atividades mencionadas, valor das máquinas ou viaturas utilizadas, bens adquiridos entre outros.

**Quadro 41 – Proteção Civil**

<b>Função: 121 - Proteção Civil e Luta Contra Incêndios</b>	
Vigilância Móvel e 1.ª Intervenção	14 991,00
Proteção Civil-Outras ações/aquisições/fornecimentos	58,22
Proteção Civil-Conservação, Manutenção e Reposição	312,18
Ações de Silvicultura preventiva	38 152,53
Associação H. B.V. de Alter do Chão	86 664,55
<b>TOTAL</b>	<b>140 178,48</b>

No valor afeto à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alter do Chão engloba-se o custo da “Linha Azul”, € 40.000,00, a transferência de € 10.000,00 para apoio na aquisição da viatura de transporte de doentes e o apoio financeiro extraordinário de € 25.000,00, bem como o custo do trabalhador do município afeto aos bombeiros.

**Quadro 42 – Ensino**

<b>Função: 211 - Ensino Não Superior</b>	
Atividades de Enriquecimento Curricular	13 672,30
Ensino Secundário	1 525,59
EPDRAC	11 080,80
Centro Escolar	133 139,24
<b>TOTAL</b>	<b>159 417,93</b>

<b>Função: 212 - Serviços Auxiliares de Ensino</b>	
Pré-escolar - Transportes Escolares	27 911,08
1.º Ciclo - Transportes Escolares	21 888,25
Pré-escolar - Fornecimento de Refeições Escolares	13 358,51
1.º Ciclo - Fornecimento de Refeições Escolares	8 163,97
Ensino Secundário - Transportes Escolares	7 270,78
2º e 3º Ciclos -Transportes Escolares	18 206,09
<b>TOTAL</b>	<b>68 887,60</b>

Quanto ao quadro 42, estão afetados os custos relativos aos vencimentos dos trabalhadores adstritos ao ensino pré-primário e 1.º ciclo do ensino básico, despesas em eletricidade e telefones, amortizações dos edifícios. São também aqui refletidos os custos com os transportes escolares e alimentação. Os serviços prestados pelos motoristas e viaturas da câmara englobam as horas dos mesmos. O custo hora das viaturas é calculado considerando o combustível, a manutenção, o seguro e as amortizações.

**Quadro 43 – Ação Social**

<b>Função: 232 - Ação Social</b>	
Cartão Municipal do Idoso	23 701,50
Atribuição de Bolsas de Estudo ao Ensino Superior	30 914,00
Associação Centro de Apoio à Terceira Idade Santo Estevão	25 186,84
Centro Comunitário Nossa Senhora Espinheiros	25 125,49
Centro Social da Cunheira	12 500,00
APAV - Transferência em valor	2 000,00
Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão	28 158,89
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	23 450,05
Atribuição de Apoios Económicos ao 1º Ciclo	1 965,23
<b>TOTAL</b>	<b>68 074,17</b>

No que respeita à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens os custos são, na sua quase totalidade, o vencimento da técnica do município afeta à comissão.

**Quadro 44 – Saneamento**

<b>Função: 243 - Saneamento</b>	
Conservação/Reparação da rede de esgotos	28 164,33
Desobstrução de coletores de esgoto	11 860,29
Desobstrução de fossas e coletores a particulares	2 564,80
ETARes	13 915,40
Estações Elevatórias de Esgotos	2 886,94
Rede de Águas Pluviais	33 770,08
Águas do Vale do Tejo - Recolha e tratamento de Afluentes	129 815,07
Serviços Técnicos e Administrativos - Saneamento	29 333,05
CF - ETAR Compacta de Alter Pedroso	2 118,19
<b>TOTAL</b>	<b>197 923,33</b>

O maior custo imputado a esta função é o valor do saneamento pago às Águas do Vale do Tejo, S.A., € 129.815,07. Na conservação e reparação da rede de esgotos os custos com maior impacto são os de mão-de-obra afeta ao serviço e amortizações de equipamentos.

**Quadro 45 – Abastecimento de água**

<b>Função: 244 - Abastecimento de Água</b>	
Rede de Água	76 400,48
Rombos de Água	15 148,38
Leitura de água e distribuição de recibos	3 869,73
Furos para Abastecimento Público	16 858,14
Estações Elevatórias de Água	9 289,00
Colocação de Contador de Água	926,58
Depósitos de Água	2 934,94
Águas do Vale do Tejo - Fornecimento de Água	173 255,84
Análise da qualidade de água e afluentes	6 970,16
Serviços Técnico e Administrativos - Água	39 460,64
<b>TOTAL</b>	<b>223 548,16</b>

Tal com na função anterior, o maior custo imputado é o do consumo de água em alta pago às Águas do Vale do Tejo, S.A., € 173.255,84.

Os custos imputados à rede de água, aos rombos, à leitura são em grande parte relativos aos funcionários afetos ao serviço e amortizações dos equipamentos.

No que se refere aos furos para abastecimento público e estações elevatórias, o custo aí imputado é na sua maioria relativo a eletricidade.

**Quadro 46 – Recolha de resíduos sólidos urbanos**

Função: 245 - Resíduos Sólidos	
Recolha de Monos e Aparas de Jardim	21 863,15
Recolha de Lixo	216 309,98
Recolha Seletiva	1 393,11
Recolha de Resíduos de Construção e Demolição	99,51
Serviços Técnico e Administrativos - Resíduos	24 830,49
<b>TOTAL</b>	<b>264 496,24</b>

Engloba-se aqui o custo relativo à recolha de resíduos sólidos pago à Valnor, S.A. e o vencimento dos trabalhadores afetos a este serviço, bem como a amortização das viaturas de recolha de resíduos.

**Quadro 47 – Proteção do meio ambiente**

Função: 246 - Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	
Varredura de Ruas	57 583,28
Lavagem e reparação de Contentores	1 614,32
Monda Química	3 931,32
Limpeza de Bermas e Valetas de estradas municipais	9 973,18
Cemitério Municipal	24 220,60
Conservação/Manutenção dos Espaços Verdes	201 526,53
Conservação/Manutenção do Sistema de Rega	7 473,76
Sanitários Públicos de Alter do Chão	3 578,18
Controlo de Pragas	7 010,26
<b>TOTAL</b>	<b>243 809,33</b>

Na varredura de ruas e limpeza de bermas a maior fatia dos custos respeita a vencimentos do pessoal tal como na conservação e manutenção de espaços verdes.

Dos € 201.526,53 a mão-de-obra responde por um valor de € 98.273,55.

**Quadro 48 – Cultura**

Função: 251 - Cultura	
Entrega de Prémios, Condecorações e Ofertas	3 647,71
Atividades com alunos do agrupamento de escolas	6 267,54
Outros Espetáculos/Atividades Culturais	10 072,15
Casa Museu de Chança	490,38
Atividades nas férias	7 942,86
Grupo Alterense Cultura - GAC	5 185,72
Festival da Juventude	18 927,89
Biblioteca Municipal	48 150,62
Cineteatro	55 543,40
Castelo de Alter	37 991,27
Posto de Turismo	35 531,64
Aquisição Produtos Regionais/Outros-Posto de Turismo	4 263,91
Quiosque no Largo Barreto Caldeira	1 345,04
Museu do Álamo	51 409,60
Associação Amigos da Revista e do Fado	6 000,00
Tertúlia Troféu - Associação Cultural	1 500,00
Associação Cão Serra d' Aires	2 000,00
Fontinha	7 176,42
Chafariz do Largo Doze Melhores de Alter	9 861,29
Alter Culturfest	41 000,37
<b>TOTAL</b>	<b>354 307,81</b>

Ao nível da função cultura são aqui imputados custos com pessoal, amortização de edifícios, eletricidade, comunicações, manutenção de equipamentos, bem como os custos das diversas atividades/eventos desenvolvidos nesta área.

**Quadro 49 – Desporto**

Função: 252 - Desporto, Recreio e Lazer	
Jogos do Alto Alentejo	4 530,47
Concurso do Rafeiro do Alentejo	2 000,00
Associação Desportiva de Alter	22 246,06
Coral Polifónico de Alter	2 973,73
Banda Municipal Alterense	16 271,77
Grupo Forcados Amadores Alter do Chão	4 602,52
Rancho Folclórico de Alter do Chão "As Ceifeiras"	7 347,82
Piscina Municipal Coberta	96 367,92
Pavilhão Gimnodesportivo	35 542,26
Campo de Futebol Sintético	18 890,48
Tanques de Aprendizagem na Freguesia de Seda	12 987,25
Tanques de Aprendizagem na Freguesia de Chança	11 574,07
Tanques Aprendizagem na Freguesia de Cunheira	4 981,41
Coudelaria de Alter	1 852,41



Outras Atividades Desportivas	2 752,92
Alter Real BTT	3 650,96
Piscina Municipal Descoberta	24 806,15
Percurso Futuro	3 697,23
Parque Desportivo	11 890,88
Ciclovia	4 143,96
Universidade Sénior - USCAC	5 136,71
Grupo Recreativo Olímpico Cunheira	6 891,76
Alter Runners	1 500,00
<b>TOTAL</b>	<b>306 638,74</b>

Os subsídios às coletividades são refletidos nesta função bem como os custos com pessoal, viaturas e máquinas, amortização de equipamentos, manutenção dos campos desportivos e atividades desenvolvidas.

#### Quadro 50 – Indústria e Energia

Função: 320 - Indústria e Energia	
Rede Elétrica	30,09
AREANATEjo - Agência Regional de Energia	3 926,40
Iluminação Pública	101 198,44
Rede Telecomunicações do Concelho de Alter do Chão	13 986,36
<b>TOTAL</b>	<b>119 141,29</b>

#### Quadro 51 – Transportes Rodoviários

Função: 331 - Transportes Rodoviários	
Construção/Manutenção Estradas/Caminhos Municipais	22 824,37
Construção/Manutenção Arruamentos e Reabilitação Pavimentação	888 099,69
Caminhos Rurais	53 949,74
Sinalética urbana/turística direcional/posicional	16 135,29
Rotunda do Cavalo	7 789,98
Semáforos	3 625,77
<b>TOTAL</b>	<b>992 424,84</b>

O valor mais elevado afeto à construção e manutenção de arruamentos e pavimentação reflete o valor das amortizações das obras que têm sido efetuadas ao longo dos anos ao nível dos arruamentos.

**Quadro 52 – Transferências**

<b>Função: 420 - Transferências Entre Administrações</b>	
Junta de Freguesia de Alter do Chão	12 081,52
Junta de Freguesia de Seda	48 204,84
Junta de Freguesia de Chança	24 899,96
Junta de Freguesia de Cunheira	26 657,54
CIMAA	18 481,42
Associação Nacional Municípios Portugueses	4 359,24
<b>TOTAL</b>	<b>134 684,52</b>

As transferências em valor para as Juntas de Freguesia compreendem as verbas alocadas aos acordos de colaboração celebrados. Há a acrescer as transferências em valor que respeitam ao custo dos trabalhadores afetos às juntas e outros trabalhos desenvolvidos nas freguesias por trabalhadores e máquinas da Câmara Municipal.

**13 – Proposta para aplicação do resultado líquido do exercício**

O Resultado Líquido do Exercício foi positivo e atingiu o montante de € 173.167,00. Conforme estabelece o ponto 2.7.3.5 do POCAL, haverá lugar a constituição de “reservas legais” no montante de 5% do valor do resultado líquido do exercício, € 8.658,35.